

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO (2018|2019)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	9
3.1.2 Médias	18
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	27
4. RECOMENDAÇÕES	39
ANEXOS	40

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente ano letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20 <u>18</u> /20 <u>19</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 2.º período constantes do Programa GIAE, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Subcoordenações. Foi com esse ficheiro que os Conselhos de Ano/Subcoordenações recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os Conselhos de Ano/Subcoordenações enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º e 2.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	100	99	99			1	
2.º Ano	119	117	117			2	
3.º Ano	123	122	121			1	- 1
4.º Ano	105	105	106				+1
1.º Ciclo	447	443	443			4	
5.º Ano	98	97	98			1	
6.º Ano	124	124	125				+1
2.º Ciclo	222	221	223			1	
7.º Ano	125	123	123			2	
8.º Ano	111	108	110	1	1	2	
9.º Ano	158	155	155			3	
3.º Ciclo	394	386	388			6	
TOTAL	1063	1050	1054	1	1	12	- 1 (+2)

No final do 2.º período foram avaliados 1054. “Desconsiderando” os 12 alunos já transferidos no 1.º período, importa ter em conta de que no 2.º período se registou apenas uma transferência para fora deste agrupamento de escolas e, no sentido contrário, outras 2 transferências para nos frequentar, sendo que se manteve a situação de abandono escolar já observada no 1.º período (um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país). Nesta conformidade, no final do 2.º período foram avaliados 1054 alunos.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º E 2.º Período.

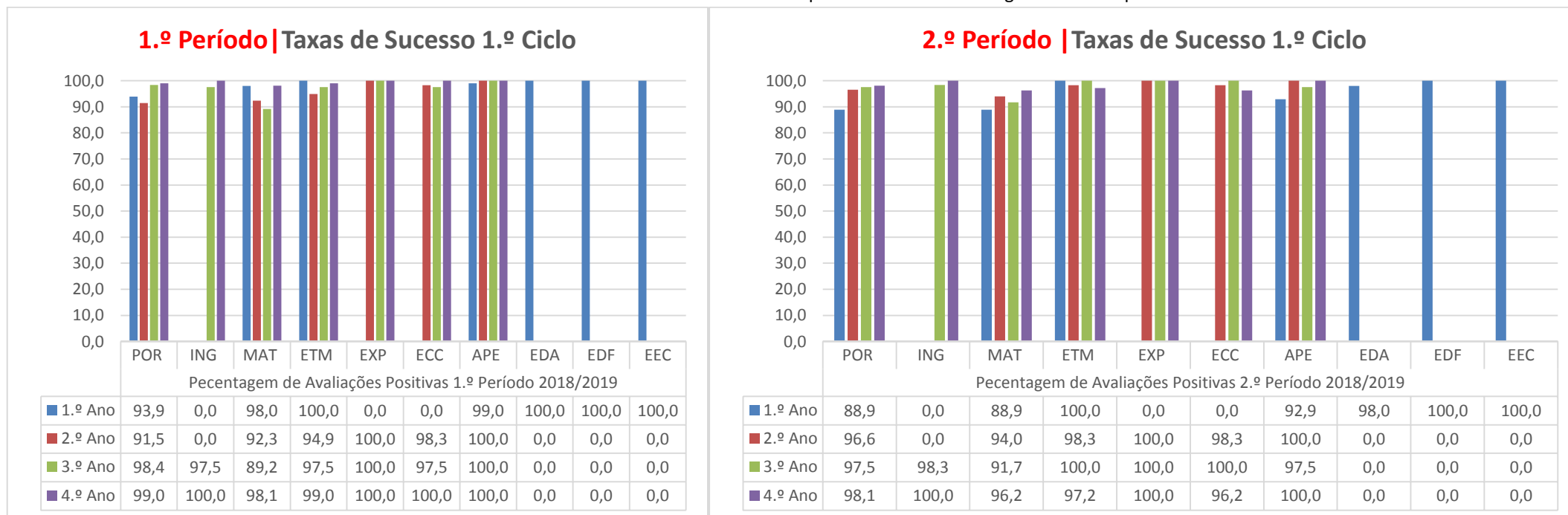
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS							
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	99	99	117	117	122	121	105	106
Inglês		--	--		122	121	105	106
Matemática	99	99	117	117	120	121	105	106
Estudo do Meio	99	99	117	117	122	121	105	106
Expressões	-	--	117	117	122	121	105	106
Educação Artística	99	99	--		--		--	
Educação Física	99	99	--		--		--	
Apoio ao Estudo	99	99	117	117	122	121	104	106
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	99	99	--		--		--	
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)		--	117	117	122	121	105	106
DISCIPLINAS	5.º Ano		6.º Ano					
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P				
Português	96	97	124	125				
Inglês	95	96	124	125				
História e Geografia de Portugal	96	97	123	124				
Cidadania e Desenvolvimento	97	98	--					
Matemática	96	97	124	125				
Ciências Naturais	97	98	124	125				
Educação Visual	97	98	124	125				
Educação Tecnológica	97	98	124	125				
Educação Musical	97	98	124	125				
Tecnologias da Inf. e Comunicação	97	98	--					
Educação Física	97	98	124	125				
Educação Moral e Religiosa	93	94	120	121				
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	97	98	--					
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--		124	125				
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	96	97	--					
DISCIPLINAS	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano			
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P		
Português	123	123	108	110	155	115		

Inglês	122	122	108	110	155	155
Francês	122	122	108	110	138	130
História	122	122	108	110	155	155
Geografia	121	121	--		--	
Cidadania e Desenvolvimento	123	123	108	110	155	155
Matemática	123	123	108	110	155	155
Ciências Naturais	122	122	108	110	155	155
Físico-Química	122	122	108	110	155	155
Educação Visual	123	123	108	110	155	155
Tecnologias da Inf. e Comunicação	123	123	108	110	--	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	123	123	108	110	--	
Educação Física	123	123	108	110	155	155
Educação Moral e Religiosa	117	117	105	107	133	133
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	123	123	--		--	
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--		108	110	136	136
Multimédia	--		--		17	17
Design de comunicação	--		--		17	17

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo ao longo do 1.º e 2.º períodos.

Já foi referido no relatório do sucesso académico relativo ao 1.º período, mas importa recuperar agora no presente relatório, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no presente ano letivo, o 1.º ano apresenta um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantêm a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 1.º ano de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física ainda que avaliada autonomamente e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que, à semelhança do 1.º período, a disciplina de **Expressões** (EXP) do 2.º 3.º, 4.º, as Disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) todas do 1.º ano e as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) no 2.º e 4.ºs anos e **Inglês** (ING) no 4.º ano apresentam uma taxa de sucesso na ordem dos 100%. Também com percentagem de sucesso na ordem dos 100% encontramos no final do 2.º período, no 3.º ano, as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) e de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que recuperam ambas 2,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Em sentido inverso, encontramos a disciplinas de **Educação, Cidadania e Civismo** (ECC) no 4.º ano, **Apoio ao Estudo** (APE) no 3.º ano e **Educação Artística** (EDA) no 1.º ano que perdem 3,8 pontos percentuais, 2,5 pontos e 2 pontos percentuais respetivamente em relação ao 1.º período.

Também com taxas de sucesso muito próximas dos 100,0% neste final de 2.º período, encontramos, **Inglês** (ING) no 3.º ano, **Estudo do Meio** (ETM) e **Educação, Cidadania e Civismo** (ECC) no 2.º ano, todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,3%, e, se no caso de **Educação, Cidadania e Civismo** (ECC) no 2.º ano repete o desempenho verificado no final do 1.º período, nos casos de **Inglês** (ING) no 3.º ano e **Estudo do Meio** (ETM) no 2.º ano melhoram cerca de 0,8 e 3,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Registe-se, também, o desempenho próximo dos 100% na disciplina de **Português** (PORT) no 4.º ano (98,1), embora em relação ao 1.º período apresente uma quebra de 0,9 pontos percentuais. Esta quebra também a encontramos a esta mesma disciplina no 1.º e 3.º anos. Com maior expressão no 1.º ano (88,9%) que baixa cerca de 5 pontos percentuais. No 3.º ano (97,5%) baixa cerca de 0,8 pontos percentuais.

Em sentido inverso, ainda, **Português** (POR) do 2.º ano com 96,6 pontos percentuais, melhora 5,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período. Estas oscilações de desempenho, verificaram-se também a **Matemática** (MAT) que pioram o desempenho no 1.º (88,9) e 4.º ano (96,2) e melhoram no 2.º (94,0) e 3.º ano (91,7) em relação ao 1.º período. Assim piora cerca de 7,1 pontos percentuais no 1.º ano e 1,9 pontos percentuais no 4.º ano. Melhora 1,7 pontos percentuais no 2.º ano e 2,5 pontos percentuais no 3.º ano. Na disciplina de **Estudo do Meio** (ETM), para além das oscilações já referidas, verificamos uma quebra de 1,8 pontos percentuais no 4.º ano (97,2) em relação ao 1.º período e uma recuperação de 3,5 pontos percentuais no 2.º ano (98,3) em relação ao mesmo período.

Ainda em relação ao 1.º período, encontramos agora mais disciplinas com percentagens de sucesso abaixo dos 90,0 %. Se naquele período, apenas a disciplina de **Matemática** (MAT) do 3.º ano apresentava um desempenho abaixo daquele valor, neste período esta situação mantém-se naquela disciplina, agora no 1.º ano (88,9) e acrescenta a disciplina de português, também, no 1.º ano (88,9).

À semelhança do que já aconteceu no 1.º período, comparando os quatro anos de escolaridade, do 1.º ciclo, pode constatar-se que é o 4.º ano que apresenta a melhor média relativamente às taxas de sucesso (98,2%), embora tenha descido cerca de 1,4 pontos percentuais relativamente ao 1.º período.

Em todo caso, é no 1.º ano e nas disciplinas de Português e de Matemática que encontramos a pior taxa de sucesso (88,9%). De resto, é neste ano de escolaridade que na globalidade das disciplinas encontramos a percentagem de sucesso mais baixa (95,5%), destronando o 2.º ano relativamente ao 1.º período, e recuando 3,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

O 2.º e 3.º ano com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,9 melhoram em relação ao 1.º período cerca de 1,7 pontos percentuais no caso do 1.º ano e 0,5 no caso do 3.º ano.

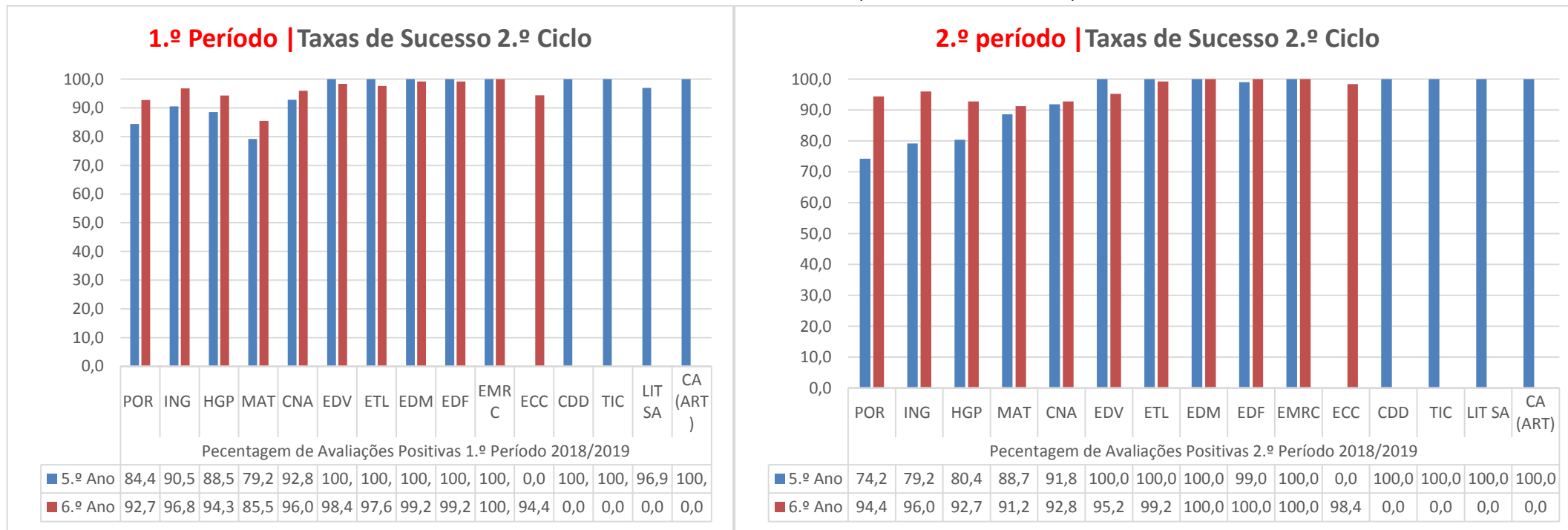
Em todo caso, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas, de resto, a média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 97,4%, menos 0,5 pontos percentuais relativamente ao 1.º período.

Se quisermos, as disciplinas que neste ciclo apresentam uma percentagem de sucesso mais elevada na média dos 4.º anos de escolaridade, à semelhança do 1.º período, são as disciplinas de Expressões (2.º, 3.º e 4.ºs anos), Educação Física (1.º ano) e Ensino Experimental das Ciências (1.º ano), o que se compreende, não só pela áreas em causa, mas também pelo facto destas componentes ou disciplinas abrangerem parte dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. É, ainda, por esta razão que encontramos Educação, Cidadania e Civismo com valores na ordem dos 98,2 na média dos 3.º anos em que esta disciplina está em oferta (2.º, 3.º e 4.ºs anos). As Expressões Artísticas (1.º ano), conforme já referimos, quebram em relação ao 1.º período, mas mantém uma percentagem de sucesso elevada (98,0).

A verdade é que nas disciplinas de componente mais cognitiva, a disciplina com melhor percentagem no contexto deste ciclo de ensino é a disciplina de Inglês com 99,2, como de resto já o era no 1.º período (relembra-se que esta disciplina apenas é desenvolvida no 3.º e 4.ºs anos), logo seguida de Estudo do Meio com 98,9 (melhora 1 ponto percentual em relação ao 1.º período), de Português com 95,3 (baixa 0,4 pontos em relação ao 1.º período) e Matemática com 92,7 (baixa 1,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período). É de facto a Matemática, a disciplina que apresenta pior desempenho no contexto dos 4.º anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (já o era no 1.º período) e para este facto contribuiu seguramente o desempenho a esta disciplina no 1.º ano de escolaridade (88,9%).

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo 1.º e 2.º períodos.

À semelhança do que referimos em relação ao 1.º ano de escolaridade, e de resto já considerado no 1.º período, também, no 5.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 6.º ano que mantém a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 5.º ano de Escolaridade, foram introduzidas novas disciplinas como Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA).

Da análise do gráfico, e à semelhança do que já aconteceu no 1.º período, as taxas de sucesso no 6.º ano (96,4%) são ligeiramente superiores às do 5.º ano (93,8%) na generalidade das disciplinas. A exceção, tal como já aconteceu no 1.º período, verifica-se nas disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL) que mantêm, no 5.º ano, taxas de sucesso na ordem dos 100,0% e no 6.º ano nos 95,2% a Educação Visual (EDV) que baixa em relação ao 1.º período cerca de 3,2 pontos percentuais, e 99,2% na disciplina de Educação Tecnológica (ETL) que sobe em relação ao 1.º período 1,6 pontos percentuais. Por outro lado, nas disciplinas de Educação Musical (EDM) e Educação Física (EDF) que, no 1.º período, apresentavam taxas de sucesso na ordem dos 100,0% e no 6.º ano situam-se respetivamente nos 99,2% respetivamente, o que verificamos, agora, no 2.º período é que no 6.º ano a percentagem de sucesso a ambas as disciplinas subiu para os 100,0%. Em contrapartida, no 5.º ano, Educação Física (EDF) passou dos 100,0 do 1.º período para 99,0 no 2.º período (desceu 1,0 ponto percentual).

No 6.º ano, esta tendência para a recuperação do sucesso, tem mais incidência do que no 5.º ano. Para além das disciplinas já referidas, esta recuperação de sucesso no 6.º ano verificou-se, ainda, a Português (PORT) que melhorou 2,7 pontos percentuais, a Matemática (MAT) 9,5 pontos percentuais, a Educação, Cidadania e Civismo (ECC) 4,0 pontos percentuais. Já no 5.º ano, esta recuperação apenas se verificou a Matemática (MAT) 5,7 pontos percentuais e a Literacias (Saúde e Ambiente) 3,1 pontos percentuais. É verdade que no 5.º ano as disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Artes e Técnicas mantiveram a percentagem de 100,0% já verificada no 1.º período, como de resto, aconteceu no 6.º ano a Educação Moral Religiosa Católica (EMRC).

Em todo caso, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano, há um conjunto de disciplinas que pioram o desempenho em relação ao 1.º período. Assim, no 5.º ano, para além das disciplinas já referidas, também, Português (PORT) piora cerca de 10,2 pontos percentuais, Inglês (ING) 11,3 pontos percentuais, História e Geografia de Portugal (HGP) 8,1 pontos percentuais e Ciências Naturais (CNA) 1,0 ponto percentual. No 6.º ano, esta situação ocorre menos e com menor significado. Verificamo-lo a Ciências Naturais (CNA) e Educação Visual (EDV) que piora ambas 3,2 pontos percentuais, História e Geografia de Portugal (HGP) que piora 1,6 pontos percentuais e Inglês (ING) 0,8 pontos percentuais.

É no 5.º ano que encontramos desempenhos menos conseguidos com percentagens de sucesso a algumas disciplinas a situarem-se entre os 74 pontos percentuais e os 89 pontos percentuais, como são os casos de Português (74,2% que desceu 10,2 pontos percentuais), Inglês (79,2 que desceu 11,3 pontos percentuais), História e Geografia de Portugal (80,4 que desceu 8,1 pontos percentuais) e Matemática (88,7 que subiu 11,5 pontos percentuais).

De resto, este ano de escolaridade, apresenta um desempenho global que se situa nos 93,8 pontos percentuais, ou seja, menos 1,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho registado no 1.º período (95,2) e 2,6 pontos percentuais inferior ao registado no 6.º ano no final do 2.º período.

Já no **6.º ano**, todas as disciplinas apresentaram desempenhos que se situaram entre 91 pontos percentuais e os 100. Apesar disso, os desempenhos menos conseguidos neste ano de escolaridade ocorreram a Matemática (91,2 que, apesar disso, subiu 5,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período), História e Geografia de Portugal (92,7 que subiu 4,2 pontos percentuais) e Ciências Naturais que desceu 3,2 pontos percentuais).

Assim, o **6.º ano**, no final do 2.º período apresenta um desempenho global que se situa nos **96,4 %**, melhorando 1,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho registado no 1.º período.

A verdade é que em termos de média de percentagem de sucesso, ambos os anos de escolaridade, apresentam valores muito próximos. A diferença pontual conforme já referimos é apenas de 2,6 pontos percentuais a favor do 6.º ano

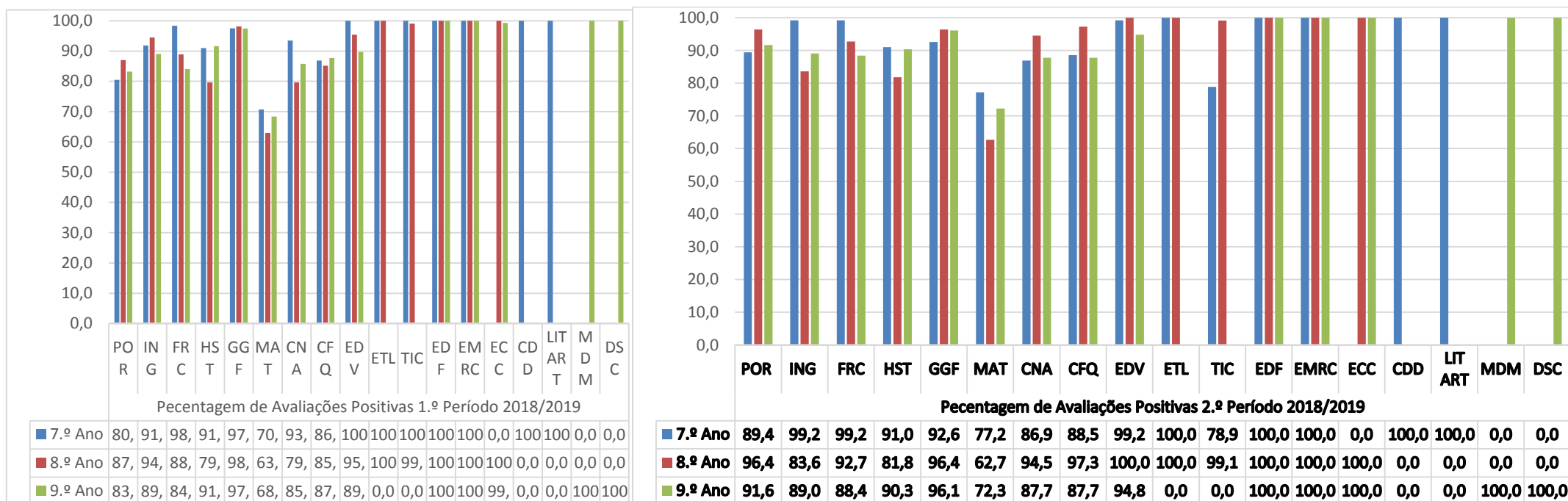
Refira-se, ainda, que tal como já ocorreu no 1.º período, nestas médias estão também calculadas as disciplinas que apenas são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA), Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) 5.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%, com exceção de Educação Cidadania e Civismo apenas do 6.º ano com uma taxa de sucesso de 98,4%.

A percentagem de sucesso global no **2.º ciclo** no final do 2.º período situou-se nos **95,1%**, menos 0,4 pontos percentuais do valor registado no 1.º período (95,5). É uma diferença residual que reflete a natureza do 2.º período.

Em toda caso, neste ciclo de ensino, e no seu contexto, todas as disciplinas apresentaram desempenhos que se situaram entre 84 pontos percentuais e os 100. Apesar disso, os desempenhos menos conseguidos neste ciclo ocorreram a Português (84,3 que desceu 4,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período), História e Geografia de Portugal (86,6 que desceu 4,8 pontos percentuais), Inglês (87,6 que desceu 6,1 pontos percentuais) e Matemática (89,9 que subiu 7,5 pontos percentuais).

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo ao longo do 1.º e 2.º períodos.

À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 5.º anos de escolaridade, e com implicações já no 1.º período, também, no 7.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 8.º ano e 9.º anos que mantem a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 7.º ano de Escolaridade, foi introduzida uma nova disciplina, Cidadania e Desenvolvimento (CDD), e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias pela Arte.

Importa, ainda, lembrar que no 9.º ano, existe uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA) com um desenho Curricular diferente do 9.º ano Geral, quer porque inclui disciplinas como Multimédia e Design e Comunicação que não fazem parte do desenho curricular do 9.º ano geral, quer porque não

fazem parte do seu desenho curricular as disciplinas de Francês, Educação Moral Religiosa Católica e Educação Cidadania e Civismo que integram o desenho curricular do 9.º ano geral.

Da análise do gráfico, e à semelhança do que já se verificava no 1.º período, conclui-se que as taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade que integram este Ciclo são ligeiramente próximas na generalidade das disciplinas, variando dos **62,7%** a Matemática no 8.º ano e os 100,0% a Educação Visual (EDV), ainda no 8.º ano, Educação Tecnológica (ETL), no 7.º e 8.º ano, Educação Física (EDF) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) no 7.º, 8.º e 9.º ano, mas também Educação Cidadania e Civismo no 8.º e 9.º ano, como de resto se situaram nos 100,0%, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e a Oferta Complementar Literacia pela Arte, ambas do 7.º ano, e Multimédia e Design e Comunicação do 9.º ano que mantêm a percentagem de sucesso (100,0) já registada no final do 1.º período.

Importa registar, ainda, que as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação no 8.º ano (99,1), História no 7.º ano (91,0), Inglês no 9.º ano (89,0) e Ciências Físico-químicas, também, no 9.º ano (87,7) repetem o desempenho já registado no final do 1.º período.

Se é verdade que no final do 1.º período a disciplina de Matemática no 8.º ano já era a disciplina que apresentava o desempenho menos conseguido (63,3), agora, no final do 2.º período, não só mantém aquelas dificuldades, como piora o desempenho cerca de 0,6 pontos percentuais. É, também, verdade que Educação Visual no 7.º ano piorou cerca de 0,8 pontos percentuais. Esta quebra na percentagem de sucesso em relação ao 1.º período também ocorreu a Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º ano (desceu cerca de 21,1 pontos percentuais), a Inglês no 8.º ano (desceu cerca de 10,8 pontos percentuais), a Ciências Naturais, ainda, no 7.º ano (desceu cerca de 6,5 pontos percentuais), a Geografia na generalidade dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (desceu cerca de 4,9 pontos percentuais no 7.º ano, cerca de 1,7 pontos percentuais no 8.º ano e cerca de 1,3 pontos percentuais no 9.º ano), História no 8.º ano (desceu 2,2 pontos percentuais) e no 9.º ano (desceu 1,3 pontos percentuais) e Matemática no 8.º ano (desceu 0,3 pontos percentuais)

Em sentido contrário, no final do 2.º período, a disciplina de Português, em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, **melhora a percentagem de sucesso** (sobe cerca de 8,9 pontos percentuais no 7.º ano, 6,4 pontos percentuais no 8.º ano e cerca de 8,4 pontos percentuais no 9.º ano), o mesmo acontece a Francês (sobe cerca de 0,8 pontos percentuais no 7.º ano, 2,8 pontos percentuais no 8.º ano e 4,3 pontos percentuais no 9.º ano). Esta melhoria na percentagem de sucesso registada no final do 2.º período em relação ao 1.º período, encontramos-la, ainda, na disciplina de Matemática no 7.º e 9.º ano (sobe cerca de 7,5 pontos percentuais no 7.º ano e cerca de 3,9 pontos percentuais no 9.º ano), na disciplina de Ciências Naturais no 8.º e 9.º ano (sobe cerca de 14,9 pontos percentuais no 8.º ano e cerca de 1,9 pontos percentuais no 9.º ano), na disciplina de Ciências Físico-químicas no 7.º e 8.º ano (sobe cerca de 2,4

pontos percentuais no 7.º ano e cerca de 12,1 pontos percentuais no 8.º ano) e na disciplina de Educação Visual no 8.º e 9.º ano (sobe cerca de 4,6 pontos percentuais no 8.º ano e 5,1 pontos percentuais no 9.º ano).

Conforme já se referiu, é na disciplina de Matemática, e no 8.º ano, que encontramos a percentagem de sucesso mais baixa (62,7%) no contexto do 3.º ciclo, e é, ainda, a esta disciplina que, no contexto do 9.º ano, encontramos o desempenho menos conseguido (72,3%), como o é no contexto do 7.º ano (77,2%). Ou seja, é a Matemática a disciplina que no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram o 3.º ciclo apresenta percentagem de sucesso mais baixas, como, de resto, já o era no 1.º período. Diferença é que no 7.º e 9.º ano a percentagem de sucesso subiu no 2.º período (7,5 pontos percentuais no 7.º ano e 3,9 pontos percentuais no 9.º ano) e desce no 8.º ano (0,3 pontos percentuais).

Com percentagem abaixo dos 80,0%, encontramos, ainda, a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (78,9%) e que, em relação ao 1.º período, representa uma descida de 20,1 pontos percentuais.

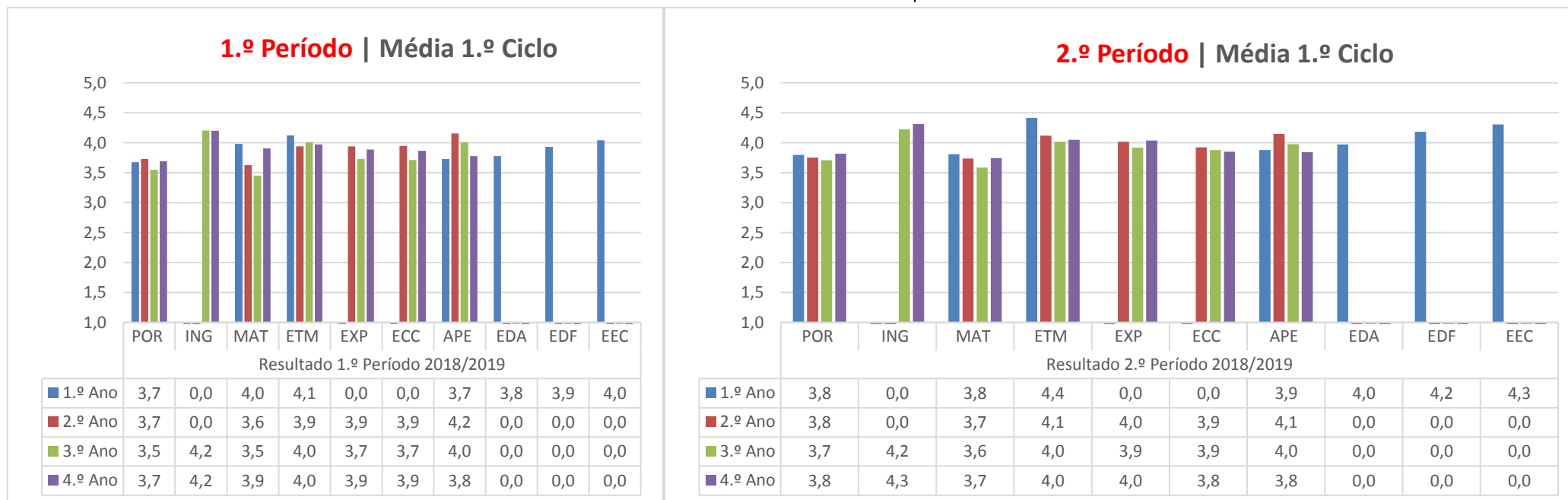
Nas restantes disciplinas, e no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, a percentagem de sucesso situa-se acima dos 80,0%

No final do 2.º período a média da percentagem de sucesso no 3.º ciclo situou-se nos 93,1 pontos percentuais, melhorando em 1,1 ponto percentual em relação ao 1.º período e, nesta conformidade, é no 7.º ano que encontramos a melhor média em termos percentuais 93,5%, malgrado a descida de 0,5 pontos percentuais relativamente à percentagem obtida no 1.º período. Seguiu-se o 8.º ano com uma média percentual de 93,2%, melhorando cerca de 2,5 pontos percentuais relativamente ao 1.º período. Finalmente o 9.º ano apresenta uma média percentual de 92,7, melhorando, também, em relação ao 1.º período 1,5 pontos percentuais.

Como nota final, importaria ainda referir que no 7.º ano as disciplinas de Português (89,4%), Geografia (92,6%), Ciências Naturais (86,9%), Ciências Físico-químicas (88,5%) e Tecnologias da Informação e Comunicação (78,9%) apresentam percentagens de sucesso inferiores às de Ciclo e o mesmo acontece no 8.º ano às disciplinas de Inglês (83,6%), Francês (92,7%), História (81,8%) e Matemática (62,7%). No 9.º ano, esta situação encontramos-na nas disciplinas de Português (91,6%), Inglês (89,0%), Francês (88,4%), Ciências Naturais (87,7%), Ciências Físico-químicas (87,7%) e Educação Visual (94,8%)

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 2.º período situou-se no nível 4,0 melhorando cerca de 0,1 relação ao 1.º período (3,9).

Para esta melhoria contribuíram as disciplinas de Inglês (ING), apenas em oferta no 3.º e 4.º anos, e Ensino Experimental das ciências (EEC), apenas em oferta no 1.º ano, com uma média de 4,3. Próximas desta média aparecem com 4,2 a disciplina de Educação Física (EDF) com 4,2 e a disciplina de Estudo do Meio (ETM) com 4,1. Registe-se, ainda, as disciplinas de Expressões (EXP), desenvolvida nesta modalidade apenas no 2.º, 3.º e 4.º anos, Expressão Artística (EDA), desenvolvida apenas no 1.º ano, e Apoio ao Estudo (APE) todas com a média global de nível 4,0, a que se seguiu a disciplina de Educação, Cidadania e Civismo (ECC) desenvolvida nesta modalidade apenas no 2.º, 3.º e 4.º anos, com 3,9.

São as disciplinas de Português (PORT) com 3,8 e de Matemática (MAT) com 3,7 as disciplinas com a média mais baixa neste ciclo de ensino.

De resto, em relação ao 1.º período, apenas a disciplina de Matemática desce a qualidade do seu desempenho em cerca de 0,1. Nas restantes disciplinas verificamos sempre uma melhoria que varia de 0,1 a 0,4. É a Educação Física (EDF) no 1.º ano que esta subida é mais significativa com 0,4.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 1.º ano, a média alcançada no 2.º período (4,1) melhora em relação ao 1.º período (3,9) cerca de 0, 2.

É a disciplina de Estudo do meio que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,4. Segue-se Ensino Experimental das Ciências (ECC) com 4,3, Educação Física (EDF) com 4,2 e Expressões Artísticas (EDA) com 4,0.

As restantes disciplinas situam-se entre os 3,9 e os 3,8. Apoio ao Estudo (APE) ficou-se pelos 3,9, enquanto Português e Matemática pelos 3,8. De resto, e à semelhança do que aconteceu no contexto do Ciclo, são estas as disciplinas que no contexto do 1.º ano de escolaridade apresentam a média mais baixa.

Ainda, à semelhança do que observamos no contexto de Ciclo, também no 1.º ano, e em relação ao 1.º período, apenas a disciplina de Matemática desce a qualidade do seu desempenho em cerca de 0,1. Nas restantes disciplinas verificamos sempre uma melhoria que varia de 0,1 a 0,4. É a Educação Física (EDA) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) que esta subida é mais significativa com 0,4 respetivamente.

No 2.º ano, a média alcançada no 2.º período é de 3,9, repetindo a media já verificada no 1.º período. Em todo caso, são as disciplinas de Estudo do Meio (ETM), Apoio ao Estudo (APE) ambas com 4,1, e Expressões (EXP) com 4,0 aquelas que no final do 2.º período apresentam médias mais elevadas. As restantes disciplinas apresentam médias que variam entre os 3,9 a Educação Cidadania e Civismo e os 3,7 a Matemática. Português fica-se pelos 3,8.

É na disciplina de Matemática (MAT) que encontramos a média (3,7) mais baixa neste ano de escolaridade, malgrado ter melhorado 0,1 em relação ao 1.º período, como de resto, e com exceção de Apoio ao Estudo (APE), que piora em relação ao 1.º período 0,1 e Educação, Cidadania e Civismo que repete a mesma média, todas as outras disciplinas melhoram pelo menos 0,1 em relação ao 1.º período.

No 3.º ano, a média alcançada no 2.º período é de 3,9 e, em relação ao 1.º período (3,8), melhora 0,1. Em todo caso, é a disciplina de Inglês (ING) com 4,2, Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE) ambas com uma média 4,0, as disciplinas que, no final do 2.º período, apresentam melhor desempenho. Seguem-se as restantes disciplinas como Expressões (EXP) ou Educação Cidadania e Civismo com 3,9, Português (PORT) com 3,7 e Matemática (3,6) com 3,6.

É a disciplina de Matemática (MAT) que obteve a média mais baixa no final do 2.º período, como, de resto, já o era no final do 1.º período, malgrado o desempenho a esta disciplina ter melhorado 0,1 em relação àquele período. Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE) repetem o desempenho alcançado no 1.º período. Já as disciplinas de Português (PORT), Expressões (EXP) e Educação, Cidadania e Civismo (ECC) melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,2.

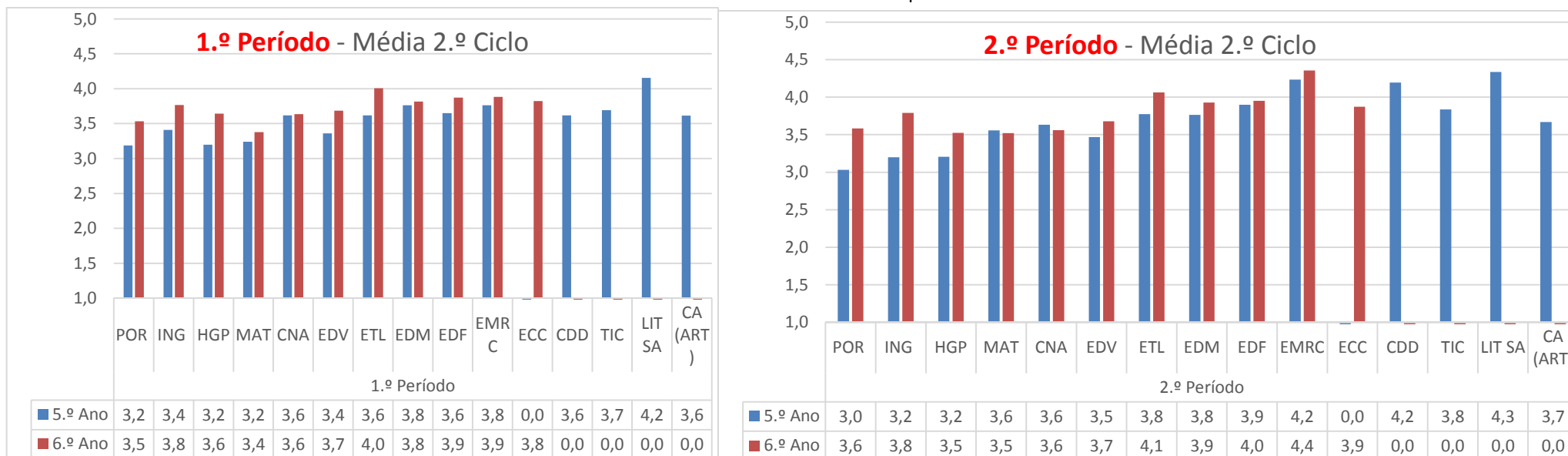
No 4.º ano, a média alcançada no 2.º período é de 3,9 repetindo a média já verificada no 1.º período. Em todo caso, é a disciplina de Inglês (ING) com 4,3, Estudo do Meio (ETM) e expressões (EXP) ambas com uma média 4,0, as disciplinas que, no final do 2.º período, apresentam melhor desempenho. As restantes disciplinas como Português (PORT), Educação, Cidadania e Civismo (ECC) e Apoio ao Estudo (APE) ficam-se pelos 3,8, já Matemática (MAT) fica-se pelos 3,7, assumindo, à semelhança do que já aconteceu nos outros anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, e no próprio ciclo, a condição da disciplina com a média mais baixa, piorando, inclusivamente, em relação ao 1.º período (3,9) cerca de 0,2. As disciplinas de Estudo do Meio (ETM) e Apoio ao Estudo (APE) não registam qualquer evolução em relação ao 1.º período, repetem a média, então, alcançada. Já as disciplinas de Português (PORT), Expressões (EXP) e Educação, Cidadania e Civismo (ECC) melhoram em 0,1 o desempenho observado no 1.º período.

Assim, o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta melhor média geral é o 1.º, ano com 4,1, seguindo-se os restantes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino com 3,9. Apenas o 1.º ano e o 3.º ano, melhoram a média em relação ao período passado, 0,2 no caso do 1.º ano e 0,1 no caso do 3.º ano. O 2.º e o 4.º ano, repetem a média observada no final do 1.º período.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 2.º período situou-se no nível 3,8, melhorando cerca de 0,2 relação ao 1.º período (3,6).

Para esta melhoria contribuíram as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT|SA), esta apenas em oferta no 5.º ano, com uma média de 4,3. Próxima desta média encontramos, ainda, Cidadania e Desenvolvimento (CDD), em oferta apenas no 5.º ano, com 4,0.

Seguem-se com 3,9 as disciplinas de Educação, Cidadania e Civismo (ECC), em oferta apenas no 6.º ano, Educação Física (EDF) e Educação Tecnológica (ETL) todas com 3,9. Encontramos, ainda, com 3,8 as disciplinas de Educação Musical (EDM) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), apenas em oferta no 5.º ano e com 3,7 a disciplina de Artes e Técnicas (ATT).

Com 3,6 encontramos as disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e Educação Visual (EDV), logo seguido de Inglês (ING) e Matemática (MAT) com 3,5. Ora se a média alcançada a estas últimas disciplinas no final do 2.º período já é baixa para a média de ciclo, a verdade é que a média de História e Geografia de Portugal (HGP), 3,4, e a média de Português (PORT) com 3,3 apresentam-se como as médias mais baixas alcançadas neste ciclo de ensino no final do 2.º período.

Em relação ao 1.º período, com a exceção das disciplinas de Educação Musical (EDM), Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV) e História e Geografia de Portugal (HGP) que repetem a média do 1.º período e as disciplinas de Inglês (ING) e de Português (PORT) que baixam 0,1 em relação ao mesmo período, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao 1.º período entre 0,1 (LIT|SA; ECC; EDF; ETL; TIC; ATT) e 0,6 (CDD). EMRC melhora 0,4 e MAT (0,2).

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 5.º ano, a média alcançada no 2.º período (3,7) melhora em relação ao 1.º período (3,6) cerca de 0, 1.

É a disciplina de Literacias – Saúde e Ambiente (LIT|SA) que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,3. Segue-se Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) ambas com 4,2, Educação Física (EDF) com 3,9 e Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) todas com 3,8. Com 3,7 encontramos Artes e Técnicas (ATT). Ciências Naturais (CNA) e Matemática (MAT) ficam-se pelos 3,6. Educação Visual (EDV) com 3,5.

As médias mais frágeis encontramos-las nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e Inglês (ING) com 3,2. É a disciplina de Português aquela que, no final do 2.º período, neste ano de escolaridade apresenta a média mais baixa com 3,0.

Em relação ao 1.º período, com a exceção das disciplinas de Educação Musical (EDM), Matemática (MAT), e História e Geografia de Portugal (HGP) que repetem a média do 1.º período e as disciplinas de Inglês (ING) e de Português (PORT) que baixam 0,2 em relação ao mesmo período, todas as outras disciplinas e melhoraram o seu desempenho em relação ao 1.º período entre 0,1 (LIT|SA; TIC; ATT e EDV) e 0,6 (CDD). EMRC melhora 0,4, EDF (0,3) e ETL e CNA (0,2).

No 6.º ano, a média alcançada no 2.º período (3,8) melhora em relação ao 1.º período (3,7) cerca de 0, 1.

É a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,4. Segue-se Educação Tecnológica (ETL) com 4,1 e Educação Física (EDF) com 4,0

Com 3,9 encontramos as disciplinas de Educação, Cidadania e Civismo (ECC) e Educação Musical (EDM). Com 3,8 encontramos inglês (ING). Educação Visual (EDV) alcançou 3,7.

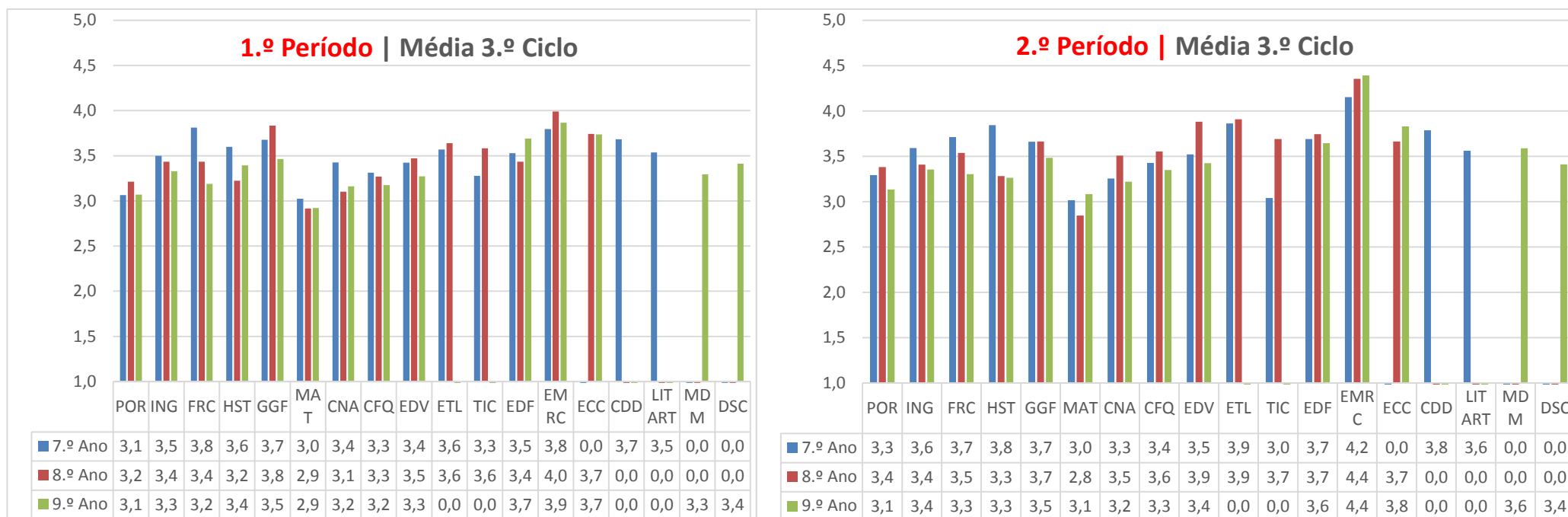
As médias mais frágeis encontramos-las nas disciplinas de Português (PORT) e Ciências Naturais (CNA) com 3,6. Em todo caso, são as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e Matemática (MAT) ambas com 3,5 as disciplinas que no final do 2.º período apresentam a média mais baixa.

Em relação ao 1.º período, com a exceção das disciplinas de Educação Musical (EDM), Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e Ciências Naturais (CNA) que repetem a média do 1.º período e a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) que é a única disciplina que baixa em relação ao 1.º período cerca de 0,1, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao 1.º período entre 0,1 (ETL; EDF; ECC, PORT e MAT) e 0,5 (EMRC).

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 2.º período situou-se no nível 3,5, melhorando cerca de 0,1 relação ao 1.º período (3,6).

Para esta melhoria contribuiu a disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com uma média de 4,3. Esta foi a única disciplina que neste ciclo de ensino apresentou uma média de valor 4,0 ou acima. Todas as outras disciplinas ficaram com médias que variam entre os 3,9 e os 3,0.

Com uma média de 3,9, encontramos apenas uma única disciplina, Educação Tecnológica (ETL), desenvolvida apenas no 7.º e 8.ºs anos, como, também, com 3,8 encontramos apenas uma única disciplina, Cidadania e Desenvolvimento que apenas é desenvolvida no 7.º ano.

Com 3,7 de média encontramos as disciplinas de Educação Física (EDF) e de Educação, Cidadania e Civismo (ECC), esta desenvolvida apenas no 8.º e 9.ºs anos. Com 3,6 de média apresentaram-se as disciplinas de Literacias Pela Arte (LIT|ART), esta desenvolvida apenas no 7.º ano, Educação Visual (EDV) e Multimédia desenvolvida apenas na turma de Percurso Curricular Alternativo no 9.º ano.

As dificuldades aumentam à medida que avançamos das disciplinas de componente mais artística, prática e vivencial para as disciplinas de componente mais cognitiva.

De facto, é nas disciplinas de maior cognição ou abstração que as médias alcançadas no final do 2.º período são mais frágeis, sem deixarem de ser positivas.

As disciplinas de Inglês (ING), Francês (FRC) e História (HST) apresentam uma média de 3,5 e cai para 3,4 nas disciplinas de Ciências Físico-químicas (CFQ), Design e Comunicação (DSC), desenvolvida apenas na turma de Percurso Curricular Alternativo no 9.º ano, e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que, constitui uma particularidade que importará clarificar.

Em todo caso, é a Português (PORT) e Ciências Naturais (CNA), ambas com 3,3, mas sobretudo a Matemática com 3,0 que encontramos as médias mais baixas. Matemática, apesar de ter melhorado em relação ao 1.º período 0,1, mantém as mesmas dificuldades já verificadas naquele período.

É verdade que contrariamente ao que aconteceu no 1.º período, no 2.º período todas as disciplinas apresentam média positiva (no 1.º período pelo menos Matemática ficou-se pelos 2,9).

Em relação ao 1.º período, ainda, com a exceção das disciplinas de Educação, Cidadania e Civismo (ECC), Francês (FRC) e Design e Comunicação (DSC) que repetem a média alcançada no 1.º período, e as disciplinas de Geografia (GGF) e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que baixam a média alcançada no 1.º período em 0,1, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período entre 0,1 (CDD; LIR|ART; ING; HST; CFQ; CNA; MAT) e 0,3 (ETL). EMRC, EDF MDM e PORT melhoram (0,2).

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 7.º ano, a média alcançada no 2.º período (3,6) melhora em relação ao 1.º período (3,5) cerca de 0, 1.

É a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,2. De resto é esta a única disciplina que neste ano de escolaridade obtém uma média igual ou superior a 4,0. Com efeito, com 3,9 encontramos a disciplina de Educação Tecnológica (ETL), logo seguida de História (HST) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 3,8.

Seguem-se as disciplinas de Geografia (GGF) e de Educação Física (EDF) com 3,7 e as disciplinas de Inglês (ING) e Literacia pela Arte (LIT|ART) com 3,6. Com 3,5 encontramos Educação Visual (EDV) e com 3,4 a disciplina de Ciências Físico-química (CFQ).

À semelhança do que acontece no contexto do ciclo de ensino em que está integrado este ano de escolaridade, é na a Português (PORT) e Ciências Naturais (CNA), ambas com 3,3, mas sobretudo a Matemática (MAT) e a Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com 3,0 que encontramos as médias mais baixas. Matemática (MAT) mantém as mesmas dificuldades já verificadas no final do 1.º período. Já Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), conforme referimos é uma particularidade que carece de reflexão.

Em relação ao 1.º período, ainda, com a exceção das disciplinas de Geografia (GGF) e de Matemática (MAT) que repetem a média alcançada no 1.º período, e as disciplinas de Geografia (GGF) e de Francês (FRC), Ciências Naturais (CNA) e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que baixam a média alcançada no 1.º período em 0,1, no caso das duas primeiras e de 0,3 no caso da última, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período entre 0,1 (CDD; LIR|ART; ING; EDV CFQ) e 0,3 (ETL). EMRC, HST, EDF e PORT melhoram (0,2).

No 8.º ano, a média alcançada no 2.º período (3,6) melhora em relação ao 1.º período (3,4) cerca de 0, 2. Também neste ano de escolaridade, à semelhança do que acontece no 7.º ano, é a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,4. De resto, é à semelhança do que já observamos no 7.º ano, é esta a única disciplina que neste ano de escolaridade obtém uma média igual ou superior a 4,0.

Com 3,9 encontramos a disciplina de Educação Visual (EDV) e de Educação Tecnológica (ETL). Com 3,7 de situaram-se as disciplinas de Geografia (GGF), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Física (EDF) e Educação, Cidadania e Civismo (ECC). Com 3,6 encontramos a disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) e com 3,5 as disciplinas Francês (FRC) e Ciências Naturais (CFQ). Ainda com 3,4 encontramos as disciplinas de Português (PORT) e de Inglês (ING). História fica-se pelos 3,3. É a Matemática que encontramos a média mais baixa com 2,8. Esta média não só é a mais baixa deste ano de escolaridade, como o é no contexto do 3.º ciclo e no contexto de todo o agrupamento. Acresce que, não só esta média é mais baixa em 0,1 do que a média obtida no final do 1.º período, baixa a esta disciplina, como é a única média negativa no contexto de todos os anos de escolaridade e disciplinas.

Em relação ao 1.º período, ainda, com a exceção das disciplinas de Educação, Cidadania e Civismo (ECC) e Inglês (ING) que repetem a média alcançada no 1.º período, e as disciplinas de Geografia (GGF) e de Matemática (MAT), que baixam a média alcançada no 1.º período em 0,1, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período entre 0,1 (TIC; FRC; HST) e 0,4 (EMRC; EDV; CNA). ETL e EDF melhora 0,3 e PORT, melhoram (0,2).

No 9.º ano, a média alcançada no 2.º período (3,5) melhora em relação ao 1.º período (3,4) cerca de 0, 1. Verifica-se a mesma tendência já observada no 7.º e 8.º ano, é a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 2.º período alcança a média mais elevada com 4,4. De resto, é à semelhança do que já observamos naqueles anos de escolaridade, é esta a única disciplina que neste ano de escolaridade obtém uma média igual ou superior a 4,0.

Com 3,8 encontramos a disciplina de Educação, Cidadania e Civismo (ECC), e a média imediatamente a seguir situou-se nos 3,6 com as disciplinas de Multimédia (MDM) e Educação Física (EDF) logo seguidas de perto por Geografia (GGF) com 3,5.

Seguem-se as disciplinas de Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e Design e Comunicação (DSC) com 3,4 e as disciplinas de Francês (FRC), História (HST) e Ciências Físico-químicas (CFQ) com 3,3.

À semelhança do que acontece no contexto do ciclo de ensino em que está de Ciências Naturais (CNA), com 3,23, mas sobretudo de Português (PORT) e a Matemática (MAT) com 3,1 que encontramos as médias mais baixas. Matemática (MAT), apesar de neste período ter alcançado média positiva e de ter melhorado 0,1 em relação ao 1.º período, mantém as mesmas dificuldades já verificadas no final daquele período.

Em relação ao 1.º período, ainda, com a exceção das disciplinas de Design e Comunicação (DSC), Geografia (GGF), Ciências Naturais (CNA) e de Português (PORT) que repetem a média alcançada no 1.º período, e as disciplinas de Educação Física (EDF) e de História (HST), que baixam a média alcançada no 1.º período em 0,1, todas as outras disciplinas melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período entre 0,1 (ECC; ING; EDV CFQ) e 0,5 (EMRC). MDM e MAT, melhoram (0,2).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↘	↗	↘	↗	↘
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↔	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↔
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↘						↔	↔	↗	↘					
Expressões (EXP)		↔	↔	↔							↗	↔	↘					
Educação Artística (EDA)	↘									a)								
Francês (FRC)							↗	↘	↘							↗	↔	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↘	↗	↗	↘	↘			↗	↗	↘	↗	↔	↔	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘			
História (HST)							↗	↘	↘							↗	↘	↘
Geografia (GGF)							↘	↘	↘							↗	↗	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↔		↔							a)		a)		
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↘	↗	↘					↘	↘	↘	↗	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↘							↗	↗	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↘	↗	↗	↘					↘	↘	↘	↗	↘
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↘	↔	↔						↘	↔	↔	↗	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↘			
Tecnol. Inf. Comunicação (TIC)					↔		↘	↘						a)		↘	↘	
Educação Física (EDF)	↔				↔	↘	↗	↗	↗	↔				↘	↘	↘	↗	↘
Educação Moral e Religiosa. (EMRC)					↘	↔	↔	↔	↔					↗	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EEC)	↔									a)								
Oferta Complementar (ECC)		↘	↔	↘		↘		↔	↔		↗	↘	↘		↘		↘	↗
Oferta Complementar (LIT ART/TEC)					↗									a)				
ART/TEC					↔									a)				
Oferta Complementar (LIT M ART)							↗									a)		
Design de Comunicação (DCM)									↔									↘
Multimédia (MMD)									↔									↗

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna** encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, e nessa conformidade verificamos alguma evolução daqueles critérios relativamente ao 1.º período (no 1.º período se no caso da eficácia interna a maior parte das disciplinas tinham alcançado os valores de referência, no caso da qualidade interna esse desiderato apresentava mais dificuldades).

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO										
Referencial 2018/2019										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	97,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6	100,0	100,0	100,0			
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2018/2019										
1.º Ano	88,9		88,9	100,0			92,9	98,0	100,0	100,0
2.º Ano	96,6		94,0	98,3	100,0	98,3	100,0			
3.º Ano	97,5	98,3	91,7	100,0	100,0	100,0	97,5			
4.º Ano	98,1	100,0	96,2	97,2	100,0	96,2	100,0			
Desvio										
1.º Ano	-7,9		-6,3	3,8			-7,1	-2,0	0,0	3,0
2.º Ano	2,6		-3,2	-1,3	0,0	-1,7	0,0			
3.º Ano	1,9	23,3	-1,0	1,5	0,0	0,0	-2,5			
4.º Ano	-0,2	30,0	0,0	-0,8	0,0	-3,8	0,0			

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2017/2018										
POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC	
3,9		3,9	4,4			4,4				
3,5		3,5	3,9	3,8	3,6	4,0				
3,7	3,9	3,7	3,9	3,9	3,8	3,9				
3,9	3,9	3,5	4,1	4,3	4,0	4,3				
Resultado 2.º Período 2018/2019										
3,8		3,8	4,4			3,9	4,0	4,2	4,3	
3,8		3,7	4,1	4,0	3,9	4,1				
3,7	4,2	3,6	4,0	3,9	3,9	4,0				
3,8	4,3	3,7	4,0	4,0	3,8	3,8				
Desvio										
-0,1		-0,1	0,0			-0,5	4,0	4,2	4,3	
0,3		0,2	0,2	0,2	0,3	0,1				
0,0	0,3	-0,1	0,1	0,0	0,1	0,1				
-0,1	0,4	0,2	-0,1	-0,3	-0,2	-0,5				

Nesta conformidade, e no que respeita ao **1.º ciclo**, o que podemos observar no **final do 2.º período** é que um conjunto considerável de disciplinas alcançaram já os valores de referência para o presente ano letivo, e algumas destas disciplinas superaram mesmo aqueles valores como é o caso de **Inglês** no **3.º e 4.º anos** que, de forma muito significativa superou o referencial em 30,0 pontos percentuais no caso do 4.º ano e em 23,3 pontos percentuais no caso do 3.º ano (de resto esta situação, e sensivelmente com a mesma amplitude, já tinha ocorrido com esta disciplina no final do 1.º período nestes anos de escolaridade)

De forma significativa, também, a disciplina de **Estudo do Meio** no **1.º e 3.º anos** supera a meta de referência em 3,8 pontos percentuais no caso do 1.º ano e em 1,5 pontos percentuais no caso do 3.º ano, o mesmo acontece na disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** no 1.º ano que supera a meta de referência em 3,0 pontos percentuais, e na disciplina de **Português** no 2.º e 3.º anos que supera a meta de referência em 2,6 pontos percentuais no caso do 2.º ano e em 1,9 pontos percentuais no caso do 3.º ano

Entretanto, as disciplinas de **Matemática** no 4.º ano, **Expressões** no 2.º, 3.º e 4.º ano, **Educação Cidadania e Civismo** no 3.º ano e **Educação Física** no 1.º ano atingiram a meta de referência sem a superar já que esta, na maior parte daquelas disciplinas, está fixada em 100,0 pontos percentuais (A exceção foi Matemática 4.º ano cuja meta de referência é de 96,2).

As disciplinas que ficaram **abaixo da meta de referência** foram **Português** no 1.º ano (7,9 pontos percentuais) e 4.º ano (0,2 pontos percentuais), **Matemática** no 1.º ano (6,3 pontos percentuais), no 2.º ano (3,2 pontos percentuais) e n 3.º ano (1,0 ponto percentual), **Estudo do Meio** no 2.º ano (1,3 pontos percentuais) e 4.º ano (0,8 pontos percentuais), **Educação Cidadania e Civismo** no 2.º ano (1,7 pontos

percentuais) e 4.º ano (3,8 pontos percentuais), **Apoio ao Estudo** no 1.º ano (7,1 pontos percentuais) e 3.º ano (3,8 pontos percentuais) e, finalmente, **Educação Artística** 1.º ano que ficou abaixo 2,0 pontos percentuais).

Em relação ao 1.º período, e tendo como referência aquelas metas e os desempenhos observados, o que podemos concluir é que houve algumas oscilações que importa destacar como são os casos de Português no 2.º e 4.º anos (no caso do 2.º ano melhorou, no caso do 4.º ano regrediu), Matemática no 1.º e 4.º anos (no caso do 1.º ano regrediu significativamente, no caso do 4.º ano apesar de ter alcançado a meta de referência regrediu em relação ao 1.º período), Estudo do Meio no 3.º e 4.º anos (no caso do 3.º ano melhora, no caso do 4.º ano regrediu), Inglês no 3.º ano (apesar de ter superado a meta regrediu em relação ao 1.º período), Educação Cidadania e Civismo no 2.º e 4.º ano (que regrediu em ambos os anos), Apoio ao Estudo no 1.º e 3.º anos (que regrediu em ambos os anos) e Expressão Artística no 1.º ano que regrediu em relação ao 1.º período.

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2017/2018), observa-se que na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, os resultados se situam ou superam os resultados de referência como é o caso de Português, no 2.º ano, Inglês no 3.º e 4.ºs anos, Matemática, nos 2.º e 4.º anos, Estudo do Meio, Expressões, Educação Cidadania e Civismo e Apoio ao Estudo no 2.º e 3.º anos.

As disciplinas/ano que não alcançaram as médias de referência foram Português no 1.º ano (regrediu 0,1) e 4.º ano, Matemática (regrediu 0,1) no 1.º e 3.º ano, Estudo do Meio (regrediu 0,1), Expressões (regrediu 0,3), Educação Cidadania e Civismo (regrediu 0,2) e Apoio ao Estudo (regrediu 0,5) todas no 4.º ano.

Relativamente ao 1.º período, importará referir que as oscilações são poucas e ocorreram nas disciplinas de Apoio ao Estudo e Cidadania e Civismo no 3.º ano que melhoram a média e nas disciplinas de Matemática e Apoio ao Estudo no 4.º ano que regrediram.

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO															
Referencial 2018/2019															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	EEC	CDD	TIC	LIT	ATT
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0	100,0	90,0	100,0
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0				
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2018/2019															
5.º Ano	74,2	79,2	80,4	88,7	91,8	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0
6.º Ano	94,4	96,0	92,7	91,2	92,8	95,2	99,2	100,0	100,0	100,0	98,4				
Desvio															
5.º Ano	-5,8	-0,8	-4,6	4,7	2,3	0,0	0,0	3,0	-1,0	0,0		0,0	0,0	10,0	0,0
6.º Ano	3,4	7,0	-3,3	4,7	-2,6	-4,8	-0,8	2,0	0,0	0,0	-1,6				
2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2017/2018															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	EEC	CDD	TIC	LIT	ATT
5.º Ano	3,5	3,9	3,6	3,5	3,7	3,7	4,0	3,9	4,0	4,1					
6.º Ano	3,4	3,5	3,7	3,6	3,7	3,9	4,1	4,0	4,1	4,5	4,3				
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2018/2019															
5.º Ano	3,0	3,2	3,2	3,6	3,6	3,5	3,8	3,8	3,9	4,2		4,2	3,8	4,3	3,7
6.º Ano	3,6	3,8	3,5	3,5	3,6	3,7	4,1	3,9	4,0	4,4	3,9				
Desvio															
5.º Ano	-0,5	-0,7	-0,4	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	0,1		4,2	3,8	4,3	3,7
6.º Ano	0,2	0,3	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,4				

Relativamente ao **2.º ciclo**, ao nível da **eficácia interna**, no 5.º e 6.ºs anos, a maior parte das disciplinas, com algumas exceções, alcançaram ou superaram as metas estabelecidas.

De facto, as disciplinas que ficaram abaixo dos valores de referência foram Português (5,8 pontos percentuais), Inglês (0,8 pontos percentuais) e Educação Física (1,0 ponto percentual) todas no 5.º ano, como ficaram História e Geografia de Portugal no 5.º e 6.º ano (4,6 e 3,4 pontos percentuais respetivamente), Ciências Naturais (2,6 pontos percentuais), Educação Visual (4,8 pontos percentuais), Educação Tecnológica (0,8 pontos percentuais) e Educação, Cidadania e Civismo (1,6 pontos percentuais) todas no 6.º ano).

Alcançaram a meta de referência, sem a poder superar já que esta fixada em 100,0, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação e Artes e Técnicas todas no 5.º ano, Educação Moral Religiosa Católica no 5.º e 6.º ano e Educação Física no 6.º ano alcançaram a meta de referência sem a poder superar já que esta é de 100,0.

Superaram a meta de referência as disciplinas de Matemática no 5.º e 6.º ano (ambas em 4,7 pontos percentuais), Educação Musical, também no 5.º e 6.º ano (3,0 e 2,0 pontos percentuais respetivamente), Ciências Naturais (em 2,3 pontos percentuais) e Literacias | Saúde e Ambiente (10,0 pontos percentuais) ambas no 5.º ano e, ainda, Português (em 3,4 pontos percentuais), Inglês (em 7,0 pontos percentuais) ambas do 6.º ano.

Relativamente ao 1.º período, verificamos algumas oscilações, positivas, como são o caso de Matemática no 5.º e 6.º ano (a percentagem de sucesso a esta disciplinas subiu no final do 2.º período no 5.º e no 6.º ano superando a meta de referência), Literacias | Saúde e Ambiente no 5.º ano e Educação Física no 6.º ano alcançando a meta de referência. Oscilações negativas como são o caso Inglês no 5.º ano que baixou significativamente o seu desempenho, mas também no 6.º ano apesar de ter superado a meta de referência. O mesmo aconteceu com Português no 5.º ano, e de modo também significativo, a Educação Física, ainda, no 5.º ano e a História e Geografia de Portugal no 5.º e 6.º ano, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação, Cidadania e Civismo todas no 6.º ano.

Ainda neste ciclo de ensino, no quadro da **qualidade interna**, contrariamente ao que aconteceu com a eficácia interna, a maior parte das disciplinas situaram-se abaixo do resultado de referência.

As exceções ocorreram no 6.º ano na disciplina de Português e de Inglês, respetivamente com 0,2 e 0,3 pontos percentuais acima daquele valor de referência (já assim tinha acontecido no final do 1.º período e sensivelmente pelos mesmo valores), mas também as disciplinas de Matemática e de Educação Moral Religiosa católica no 5.º ano (que em relação ao 1.º período melhoraram a qualidade das aprendizagens).

As restantes disciplinas e em ambos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino ficaram abaixo dos valores de referência entre 0,1 e 0,5 pontos, o que, de resto, é um desempenho igual ao verificado no final do 1.º período no que respeita a este indicador.

Refira-se que as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente) e Complemento Artístico (Artes e

Técnicas), todas do 5.º ano, são disciplinas ou componentes iniciadas no presente ano letivo pelo que não temos valores de referência para comparar.

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Referencial 2018/2019																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	MDM	DSC
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0		100,0	98,0		
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0				
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0			97,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2018/2019																		
7.º Ano	89,4	99,2	99,2	91,0	92,6	77,2	86,9	88,5	99,2	100,0	78,9	100,0	100,0		100,0	100,0		
8.º Ano	96,4	83,6	92,7	81,8	96,4	62,7	94,5	97,3	100,0	100,0	99,1	100,0	100,0	100,0				
9.º Ano	91,6	89,0	88,4	90,3	96,1	72,3	87,7	87,7	94,8			100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Desvio																		
7.º Ano	4,7	16,4	9,2	3,0	-1,8	17,2	-5,1	3,5	1,2	0,0	-21,1	4,0	0,0		0,0	2,0		
8.º Ano	27,4	-2,4	-0,3	-10,2	-0,9	4,7	3,3	7,3	2,0	0,0	-0,9	3,0	0,0	0,0			0,0	0,0
9.º Ano	1,6	-2,0	-6,6	-4,7	-3,9	-2,1	-7,2	-0,3	-5,2			3,0	0,0	0,0			0,0	0,0
3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2017/2018																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT	MDM	DSC
7.º Ano	3,5	3,6	3,5	3,5	3,6	3,1	3,4	3,3	3,8	3,9	4,1	3,9	4,8					
8.º Ano	3,2	3,4	3,5	3,5	3,5	3,0	3,4	3,4	3,6	3,7	4,1	3,6	4,5	3,9				
9.º Ano	3,3	3,7	3,6	3,5	3,7	3,1	3,5	3,5	3,8	0,0	0,0	3,9	4,8	3,5			3,8	3,3
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2018/2019																		
7.º Ano	3,3	3,6	3,7	3,8	3,7	3,0	3,3	3,4	3,5	3,9	3,0	3,7	4,2		3,8	3,6	0,0	0,0
8.º Ano	3,4	3,4	3,5	3,3	3,7	2,8	3,5	3,6	3,9	3,9	3,7	3,7	4,4	3,7				
9.º Ano	3,1	3,4	3,3	3,3	3,5	3,1	3,2	3,3	3,4			3,6	4,4	3,8			3,6	3,4
Desvio																		
7.º Ano	-0,2	0,0	0,2	0,3	0,1	-0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,0	-1,1	-0,2	-0,6		3,8	3,6		
8.º Ano	0,2	0,0	0,0	-0,2	0,2	-0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	-0,4	0,1	-0,1	-0,2				
9.º Ano	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	0,0	-0,3	-0,2	-0,4			-0,3	-0,4	0,3			-0,2	0,1

No **3.º ciclo**, no âmbito da **eficácia interna**, ainda que com maior incidência nuns anos do que noutros, o facto é que, no final do 2.º período, a maior parte das disciplinas **alcançaram ou superaram as metas de referência** e, desse ponto de vista, melhora o registo observado no final do 1.º período.

As exceções encontram-se, sobretudo no 9.º e 8.º ano com muita relevância, mas também no 7.º ano, ainda que com menor expressão.

Com efeito, as disciplinas que ficaram abaixo dos valores de referência foram Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º ano (abaixo da meta de referência uns expressivos 21,1 pontos percentuais) e no 8.º ano (0,9 pontos percentuais), Ciências Naturais no 7.º ano (5,1 pontos percentuais) e no 9.º ano (7,2 pontos percentuais), Geografia no 7.º, 8.º e 9.º ano (1,8, 0,9 e 3,9 pontos percentuais respetivamente). E estas foram as únicas disciplinas que no 7.º ano ficaram abaixo da meta de referência.

Ficaram, ainda, abaixo da meta de referência as disciplinas de História no 8.º ano (20,2 pontos percentuais) e no 9.º ano (4,7 pontos percentuais), Inglês no 8.º ano (2,4 pontos percentuais) e no 9.º ano (2,0 pontos percentuais), Francês no 8.º ano (0,3 pontos percentuais) e no 9.º ano (6,6 pontos percentuais). Ficaram, também, abaixo da meta de referência no 9.º ano as disciplinas de Matemática (2,1 pontos percentuais) e Ciências Físico-químicas (0,3 pontos percentuais).

Foi, sobretudo, no 9.º ano que no final do 2.º período a maior parte das disciplinas não conseguiu alcançar as metas de referência e esta dificuldade, também a encontramos no 8.º ano, ainda que com menor expressão.

Deste ponto de vista, apenas o 7.º ano contrariou esta tendência já que, conforme referimos, a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram as metas de referência, mantendo o registro já observado no final do 1.º período.

Em todo caso, alcançaram a meta de referência, sem a poder superar já que esta fixada em 100,0, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, no 7.º ano, Educação Tecnológica no 7.º e 8.º ano, Educação Moral Religiosa Católica no 7.º, 8.º e 9.º Ano, Educação, Cidadania e Civismo no 8.º e 9.º ano.

Superaram a meta de referência as disciplinas de Português no 7.º, 8.º e 9.º ano (4,7, 27,4 e 1,6 pontos percentuais respetivamente), Educação Visual no 7.º, 8.º e 9.º ano (4,0, 3,0 e 3,0 pontos percentuais respetivamente), Matemática no 7.º e 8.º ano (ambas em 17,2 e 4,7 pontos percentuais respetivamente), Ciências Físico-químicas no 7.º e 8.º ano (3,5 e 7,3 pontos percentuais respetivamente). Superam, ainda, as metas de referência no 7.º ano a disciplina de Inglês (uns expressivos 16,4 pontos percentuais), Francês (9,2 pontos percentuais), História (3,0 pontos percentuais) e Literacia pela Arte (2,0 pontos percentuais) e no 8.º ano a disciplina de Ciências Naturais (3,3 pontos percentuais).

Em todo caso, importa destacar o desempenho por referência à meta da disciplina de Português em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, com particular destaque para o 8.º ano que supera aquela meta em 27,7 pontos percentuais, da disciplina de Matemática no 7.º e 8.º ano, com particular destaque para o 7.º ano que supera aquela meta em 17,2 pontos percentuais, da disciplina de Inglês no 7.º ano que supera aquela meta em 16,4 pontos percentuais, ou mesmo da disciplina de Francês, ainda, no 7.º ano que supera aquela meta em 9,2 pontos percentuais.

Relativamente ao 1.º período, o desempenho verificado no final do 2.º período, e tendo como indicador as metas de referência, apresenta alterações pouco significativas. Também no 2.º período, à semelhança do que já observamos no 1.º período, foi no 9.º ano com maior expressão, mas também no 8.º ano com significado que verificamos as maiores dificuldades para alcançar as metas de referência e estas dificuldade observamo-las sobretudo em disciplinas como Inglês, Francês, História e Geografia que era um registro já identificado no 1.º período, como também a matemática, mas aqui, apenas no 9.º ano.

Obviamente que o desempenho do 7.º ano, na sua globalidade merece destaque já que melhorou o já bom desempenho já observado no 1.º período.

No contexto da qualidade interna, neste ciclo de ensino, a quase totalidade das disciplinas em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, ficaram abaixo do resultado de referência (média alcançada no final do ano letivo anterior). As exceções são poucas, e encontramos-las a Francês e História no 7.º ano, a Ciências naturais, Educação Visual e Educação tecnológica no 8.º ano, a Inglês, Educação, Cidadania e Civismo e Design e Comunicação no 9.º ano, a Geografia no 7.º e 8.º ano e a Português no 8.º e 9.º ano que ficaram acima da média de referência entre 0,1 e 0,3 pontos.

São exceção, ainda, as disciplinas de Educação Tecnológica no 7.º ano Francês no 8.º ano e Matemática no 9.º ano, como o é Inglês no 7.º e 8.º ano que alcançaram a meta de referência, ainda, que a não tenha superado.

Conforme referimos as restantes disciplinas ficaram abaixo daquela meta, nomeadamente Português, Ciências Naturais e Educação Visual no 7.º ano (0,2, 0,1 e 0,3 pontos respetivamente), Educação Cidadania e Civismo no 8.º ano (0,2 pontos), Francês, Geografia, Ciências Físico-químicas e Multimédia no 9.º ano (0,3, 0,2, 0,2 e 0,2 pontos respetivamente), como ficaram abaixo da meta de referência no 7.º e 8.º ano, Matemática (0,1 e 0,2 pontos respetivamente), Tecnologias da Informação e Comunicação (1,1 e 0,4 pontos respetivamente), no 7.º e 9.º ano as disciplinas de Educação Visual (0,3 e 0,4 pontos respetivamente) e Ciências Naturais (0,1 e 0,3 pontos respetivamente), no 8.º e 9.º ano a disciplina de História (0,2 pontos respetivamente), no 7.º, 8.º e 9.º ano as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (0,6; 0,1; 0,4 pontos respetivamente) e a Disciplina de Educação Física (0,2; 0,1; 0,3 pontos respetivamente).

A verdade é que este desempenho pouco se altera relativamente ao desempenho já registado no 1.º período.

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões que se prendem com a especificidade e complexidade dos conteúdos/programas das disciplinas, extensão dos conteúdos em relação à carga horária da disciplina, pouco acompanhamento escolar por parte dos pais/encarregados de educação, postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, autonomia, esforço e persistência), à falta de estudo individual e de organização, comportamentos desajustados em sala de aula, falta de hábitos de estudo em casa, dificuldades de atenção/concentração.

Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares e o número de alunos por turma adequado, o que permite um apoio mais individualizado.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos; - Trabalhar os aspetos motivacionais; - Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas. - Reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos. - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>atitudes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os aspetos motivacionais. - Explorar os temas e conteúdos de Estudo do Meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; -Reforçar a valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; -Reforçar os aspetos motivacionais; -Diversificar estratégias; Incentivar os alunos a melhorar o seu desempenho; -Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos. - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades. - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares. - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos. - Sistematizar e articular os conteúdos.
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da ligação entre os professores e os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. - Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras; - Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos; - Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos; - Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos; - Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas. - Trabalhar os aspetos motivacionais. - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
Expressões (EXP)	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades. - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões. - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas. - Conferir significado e contexto às atividades. - Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA). - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho. - Treinar leitura de textos para representar; - Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.
Exp. Artísticas (EDA)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Física (EDF)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; Clube de Línguas; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas. Outra estratégia a adotar, em particular no sétimo e nono anos, contemplados com o Projeto Fénix, é o encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para as turmas ninho, de forma a superar as dificuldades diagnosticadas.
Inglês (ING)	Como estratégia de melhoria de resultados foram propostos novos alunos para aulas de apoio embora as vagas sejam limitadas, propostas para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; apoio Tutorial.
Francês (FRC)	Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que apenas uma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como na participação no SuperTmatik, configurando uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação <ul style="list-style-type: none"> - dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados - Frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo - Frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p> <p>Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.</p> <p>Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.</p>
História (HST)	<p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes</p>
Geografia (GGF)	<p>- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.</p>
Matemática (MAT)	<p>No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores propõem as seguintes estratégias:</p> <p>- Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; - Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo; - Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; - Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; - Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades); - Continuação da implementação do Projeto Fénix, principalmente nos 7º anos; - Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; - Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino; - Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. - Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível (9.ºD). - Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais (CN)	<p>_ A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).</p> <p>_ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.</p> <p>_ Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.</p>
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático; recurso à Sala de Estudo e envolvimento dos alunos nas atividades do Projeto Clube de Ciência.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	De forma a superar o desvio no 7º ano e tendo em consideração que os alunos podem nem sempre ter acesso à Internet para trabalhar e entregar as tarefas, a duração e realização dos trabalhos fica limitada ao período da aula, para que os alunos os submetam durante a aula para a plataforma Moodle. Todos os recursos digitais continuarão a ser disponibilizados aos alunos através da plataforma Moodle, para fomentar a utilização da mesma e assim melhorar as competências digitais dos alunos, como preveem as aprendizagens essenciais.
Multimédia (MMD)	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos. - Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental. - Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.
Design de Comunicação (DSM)	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos. - Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental. - Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Visual (EDV)	Os professores aplicarão atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, de acordo com as suas dificuldades e capacidades, explorando as suas potencialidades. Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores, no âmbito do programa e das metas curriculares, realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades. Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens. Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Musical (EDM)	As professoras continuarão a motivar os alunos no sentido de continuarem a obter bons resultados. Continuarão a ser desenvolvidas atividades que vão de encontro aos interesses e necessidades dos alunos, de forma a que estes mantenham ou melhorem o seu desempenho escolar. Neste sentido, continuar-se-á a desenvolver uma prática pedagógica ativa.
Educação Física (EDF)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior participação dos alunos na aula; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno; - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades; - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia; - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.
Oferta Complementar. Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Educação Cidadania e Civismo	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes,

apresentação atempada da matriz dos tetes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

Destaca-se que nas disciplinas de Design de Comunicação e Educação Musical, os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 26 de maio de 2019.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)
- Educação Física (EDF)
- Educação Artística (EDA)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	x	
		3.º		↗
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		x
		2.º	x	
		3.º		↗
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2.º e 4.º de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Como fatores que influenciam negativamente os resultados podemos considerar a falta de empenho na superação de dificuldades, falta de estudo individual, o elevado número de alunos por turma, a extensão do programa associada ao reduzido número de horas atribuídas à disciplina e o pouco acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados explicam-se pelo interesse e pelo domínio que os alunos demonstraram pelos temas e conteúdos abordados.

No que se refere à **Qualidade Interna**, constata-se que o 2.º e 4.º ano de escolaridade encontram-se abaixo das metas estabelecidas. Sobre as razões que poderão explicar estes resultados: programa muito extenso para o número de horas semanais e falta de tempo para consolidar a matéria apreendida.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por este motivo, no terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.
- Reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Trabalhar os aspetos motivacionais.
- Explorar os temas e conteúdos de Estudo do Meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		x
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		x
		3.º		x
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, constata-se que as médias alcançadas se mantêm face às metas definidas. Estes resultados devem-se, provavelmente e essencialmente ao seu carácter lúdico, pelo facto de as atividades serem mais atrativas para os alunos.

Quanto à **Qualidade Interna** constata-se que o 4.º ano de escolaridade se encontra abaixo dos resultados no ano letivo anterior. Denota-se na Expressão Dramática falta de criatividade (expressividade) e pouco à vontade para a representação.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Treinar leitura de textos para representar;
- Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes;
- Envolver os Encarregados de Educação.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades.
- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões.
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas.
- Conferir significado e contexto às atividades.
- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA).
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
- Treinar leitura de textos para representar;
- Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

PERÍODO LETIVO: 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Artística - 1º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	a)	a)
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do segundo período, se verifica que o carácter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração e menor insegurança por parte dos alunos, justificam a obtenção de melhores classificações.

A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.

Qualidade interna

- a) Não havendo ponto de comparação apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida, assim como uma evolução em relação ao primeiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física – 1º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	a)	a)
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do segundo período, estes demonstram o caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração e concentração, obtendo os alunos melhores classificações. A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.

Qualidade interna

Não havendo ponto de comparação apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida, assim como uma melhoria face à média de resultados em relação ao primeiro período.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.
- Trabalhar os aspetos motivacionais.
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês – 3.º e 4.ºs anos

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		x
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Conclui-se que a **taxa de sucesso e as médias**, nesta disciplina, encontra-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade. Também se verifica uma ligeira melhoria nos resultados obtidos no 2º período comparativamente com os do 1º período.

Os professores referem que durante o segundo período, os alunos demonstraram bastante empenho, interesse e dedicação na disciplina.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por este motivo, no terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs:

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ensino Experimental das Ciências – 1.º Ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		a)
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

a) Sem dados de referência

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:
Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação, Cidadania e Civismo

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º	X	
		3.º		X
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:
Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Apoio ao Estudo

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		X
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
-----	-----

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	x	
		3.º		↗
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		x
		2.º	x	
		3.º		↗
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2.º e 4.º de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Como fatores que influenciam negativamente os resultados podemos considerar a falta de empenho na superação de dificuldades, falta de estudo individual, o elevado número de alunos por turma, a extensão do programa associada ao reduzido número de horas atribuídas à disciplina e o pouco acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados explicam-se pelo interesse e pelo domínio que os alunos demonstraram pelos temas e conteúdos abordados.

No que se refere à **Qualidade Interna**, constata-se que o 2.º e 4.º ano de escolaridade encontram-se abaixo das metas estabelecidas. Sobre as razões que poderão explicar estes resultados: programa muito extenso para o número de horas semanais e falta de tempo para consolidar a matéria apreendida.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por este motivo, no terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
-----	-----

<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
-------------------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos.
- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos.
- Abordar/aprofundar conteúdos através das vivências quotidianas dos alunos.
- Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.
- Reforço positivo.
- Envolver os Encarregados de Educação.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	x	
		2.º		x
		3.º		x
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	x	
		2.º		x
		3.º		x
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 1º e 4º de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, no caso do 1º ano, o desvio pode justificar-se este desvio pode justificar-se com o elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem, encontrando-se um elevado número de alunos com problemas de linguagem, num total de dez alunos a serem acompanhados por terapeutas da fala, dos quais sete também acompanhados por terapeutas ocupacionais. Associados a estas problemáticas adicionam-se ainda alunos a serem acompanhados, ou identificados para serem observados por psicólogos, pertencentes ao agrupamento ou externos. Uma das razões apresentadas por todos os docentes é a falta de empenho, dedicação e gosto pelas atividades escolares, independentemente da tarefa, da

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ludicidade da mesma ou do carácter de consolidação. A falta de apoio em casa também é uma das razões apresentadas.

Relativamente ao 4º ano foram influenciados negativamente por fatores como: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

No 3ºano de escolaridade e após análise dos resultados alcançados, conclui-se que a taxa de sucesso, nesta disciplina, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade, apesar de no 2º período terem sofrido um pequeno decréscimo comparativamente com os do 1º período. Esta situação deve-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando da execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada pela maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à falta de estudo individual e de organização; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos e, principalmente, devido ao número elevado de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em cada turma.

Relativamente ao 2º ano os conteúdos e as obras trabalhadas foram apelativas indo ao encontro do interesse dos alunos.

No que se refere à **Qualidade Interna**, o 1º e 4º ano de escolaridade encontram-se abaixo dos valores previstos. Apesar da difícil associação com resultados de alunos diferentes e em momentos de aprendizagem díspares, os docentes indicam que as classificações não são mais que o reflexo dos problemas comportamentais de alguns alunos, que dificultam a concentração e atenção dos mesmos e, por vezes, do seu desempenho. Resultado destas dificuldades é o elevado número de alunos acompanhados pelas docentes de Apoio Educativo, por terapeutas da fala e/ou ocupacional e por serviços de psicologia, internos ou externos.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por este motivo, no terceiro período, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas no início do segundo período.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias a implementar já foram definidas pelos docentes e passam pelo reforço positivo, apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens, a utilização de tutores na sala como apoio imediato e constante por parte de colegas com menos dificuldades, diálogo com pais e encarregados de educação para um trabalho conjunto no cumprimento de regras, motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas, aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno, não desprezando a necessidade de se empenhar na execução de tarefas mais ou menos direcionadas para aprendizagens essenciais e criadores de conhecimento, assim como menos concretos e com grau de dificuldade e abstração crescente.

Os docentes referiram também que alguns dos alunos iniciaram uma metodologia nova "método das 28 palavras" a fim de tentar suprimir as dificuldades que ainda persistem na aquisição da leitura e consequentemente da escrita.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

É de salientar que se verifica uma melhoria, face ao 1º período, em todos os anos e parâmetros.

O 7º ano conseguiu superar, mais ainda (9,2%), a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como, consideravelmente (0,2), no que concerne à Qualidade Interna. Trata-se, com efeito, de um conjunto de alunos que continua a revelar hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será expectável a continuidade desta postura para consolidar estes resultados, construindo, assim, boas bases de aprendizagem.

No 8º ano, a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna passou a ser residual (0,3%), tendo conseguido igualar o valor de referência na Qualidade Interna (0,0). Valores que traduzem a qualidade do trabalho de base que tem vindo a ser desenvolvido pelas professoras, incrementando os níveis de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula. Resultam, também, de uma componente motivacional conducente a um melhor acompanhamento das matérias e um maior empenho dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem.

No 9º ano, a variação negativa registada, quer ao nível da Eficácia Interna, (6,6%), quer da Qualidade Interna (0,3) sofreu uma considerável melhoria face ao 1º período. Regista-se, ainda, alguma falta de estudo individual regular, conducente à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como falta de realização de trabalhos de casa. Houve um maior rigor na apresentação dos trabalhos propostos, esperando-se que, neste último período, se produza a consolidação de todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e, consequentemente, o alcançar das metas propostas.

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Como balanço do impacto das estratégias de remediação refira-se que:

A participação no SuperTmatik, na vertente francesa, constitui uma mais-valia para os alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender de forma lúdica, competitiva e motivadora das suas aprendizagens;

O auxílio e o acompanhamento ao estudo dos alunos foram bastante benéficos tendo contribuído para alguma melhoria, sobretudo no 8º ano. No entanto, a falta de apoio pedagógico acrescido, sobretudo no 9º ano, contribui, neste caso negativamente, para que os resultados não sejam melhores.

O desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical definida com base no programa da disciplina definido para todo o ciclo; a promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino; a monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios e a valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo, têm sido uma constante ao longo do ano.

As atividades realizadas, integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente a “Chandeleur”, motivaram os alunos para a aprendizagem do Francês, no entanto, salienta-se que existe ainda um conjunto de atividades (o projeto “Taratata”; o Torneio de “Pétanque” e o concurso “Quem quer ser Campeão?!”) cujos frutos se revelarão de forma mais clara e incidirão na avaliação final do terceiro período.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

5º ANO

No quinto ano, os resultados obtidos são residualmente inferiores, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas (79,2%) se encontra abaixo da meta fixada (80,0%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,2) é inferior à do ano letivo anterior (3,9). Na sua globalidade, o grupo de alunos do presente ano evidencia fragilidades na leitura, na escrita e na aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais. Verifica-se que a falta de estudo diário, a falta de atenção/concentração, falta de regras ao nível do saber estar e a falta de material necessário à aula são os principais entraves à aprendizagem. Verifica-se igualmente que os conteúdos lecionados no 1.º ciclo não estão consolidados.

6º ANO

No sexto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é também superior à obtida no terceiro período, do ano letivo anterior. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Salienta-se que neste ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, no sentido de colmatar algumas dificuldades ainda apresentadas por alguns alunos.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

7º ANO

No sétimo ano ao nível da eficácia interna, verifica-se que, comparando a meta estabelecida para a disciplina (82,8) com os resultados obtidos no 2º período, estes estão bastante acima da meta referida (16,4).

Relativamente à qualidade interna, verifica-se que as médias obtidas no 2º período deste ano letivo (3,6) são iguais às médias obtidas no 3º período do ano anterior (3,6).

Apesar disto, alguns alunos continuam a revelar dificuldades a nível da expressão oral e escrita e a nível da construção frásica; dificuldades a nível da compreensão oral e escrita; fraco domínio vocabular e dificuldades a nível do funcionamento da língua.

Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade alguma ausência de estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas.

Acréscimo ao referido o facto de os alunos ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

8º ANO

No oitavo ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna (83,6%), os resultados ficaram abaixo da meta estabelecida (86%). A qualidade interna neste período atingiu a meta estabelecida (3,4).

Esta descida deve-se essencialmente ao menor empenho de alguns alunos que descuraram os seus deveres de atenção e empenho ao longo deste período. Por outro lado, outros alunos melhoraram o seu aproveitamento.

Ainda persistem alguns alunos que demonstram elevadas dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; Alguns destes alunos revelam falta de ambição, desinteresse, desatenção e falta de preocupação com os resultados desde que tenham condições de progressão não sendo contrariados por alguns dos seus encarregados de educação nesta atitude em relação à escola.

9º ANO

No nono ano, os resultados apresentados situam-se abaixo da meta definida, no caso da qualidade interna e abaixo dos resultados obtidos no ano letivo anterior.

Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade, ausência de um estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas.

O insucesso dos alunos decorre para além das dificuldades com que os alunos já iniciaram o terceiro ciclo, ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias anteriormente delineadas parecem estar a surtir o efeito desejado, para alguns alunos, por isso serão mantidas ao longo do terceiro período. No entanto para aqueles que ainda não atingiram os resultados pretendidos, far-se-á um reforço das já anteriormente implementadas, tais como:

Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados, proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas, encaminhamento para a Sala de Estudo, articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, estabelecimento de tutorias, dinamização de trabalhos de pares, participação nos projetos de escola e em concursos, nas atividades de escola e de departamento, realização de atividades regulares de treino, remediação, reforço e consolidação das aprendizagens, apresentação atempada da matriz dos testes, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos mesmos, apresentação dos respetivos critérios de classificação. Maior responsabilização e estudo em casa por parte dos alunos, maior empenho na resolução dos trabalhos de casa, memorização do vocabulário e das regras gramaticais, maior treino e empenho dos alunos na expressão escrita e oral, maior responsabilização dos encarregados de educação no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos, valorizando mais a escola e passando esse sentimento aos seus educandos e por fim, adaptações no processo de avaliação.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias anteriormente delineadas parecem estar a surtir algum efeito, por isso serão mantidas e sempre que possível reforçadas ao longo do terceiro período.

Obs:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			
	5.º	↘		
	6.º			↗
	7.º			↗
	8.º			↗
	9.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			
	5.º	↘		
	6.º			↗
	7.º	↘		
	8.º			↗
	9.º	↘		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No quinto ano, os resultados obtidos ficaram aquém das expectativas. Verifica-se que a taxa de sucesso face às metas definidas (74,2%) se encontra abaixo da meta fixada (80,0%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,0) é residualmente inferior à do ano letivo anterior (3,5).

Na sua globalidade, o grupo de alunos do presente ano evidencia fragilidades na leitura, na escrita e na aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais. Verifica-se que a falta de estudo diário, a falta de atenção/concentração, falta de regras ao nível do saber e falta de material necessário à aula, estes são os principais entraves à aprendizagem. Verifica-se igualmente que os conteúdos lecionados no 1.º ciclo não estão consolidados.

No sexto ano de escolaridade, os resultados são bastante positivos. Relativamente à Eficácia Interna a taxa de sucesso é de 94,4%, verificando-se um desvio positivo de 3,4, tendo em vista que a meta é de 91,0%. No que concerne à média estabelecida no ano anterior (Qualidade Interna) 3,4, neste período foi alcançado 3,6, havendo um desvio residual pela positiva de 0,2, evidenciando, deste modo, um bom desempenho por parte dos discentes. Ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. Não obstante os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, continua a destacar-se o domínio da expressão escrita.

No sétimo ano, os resultados obtidos (89,4%) encontram-se ligeiramente acima das metas estipuladas para o final do ano letivo (84,7%). Os resultados dos desempenhos devem-se a:

. Encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido e projeto Fénix;

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- . Realização de um maior número de trabalhos de casa;
- . Verificação frequente das aprendizagens;
- . Realização de fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos;
- . Reforço de hábitos diários de estudo.

Apesar da evolução verificada, os alunos ainda revelam dificuldades na expressão escrita, uma vez que não reconhecem as especificidades que caracterizam este discurso, confundindo a sua realização com as do discurso oral, o que provoca dificuldades na construção textual; dificuldades na ortografia, acentuação e no uso da pontuação; dificuldades a nível sintático, na produção de um discurso coerente e apoiado em informação relevante e na utilização de vocabulário variado e rico.

No domínio da leitura/educação literária, para além de ser evidente a falta de hábitos de leitura, revelam dificuldades no reconhecimento das características distintivas dos textos em estudo, na utilização de elementos paratextuais como instrumentos de antecipação de sentidos, na compreensão e utilização de conceitos.

Tendo em conta o exposto, conclui-se que o acréscimo de 45 minutos no currículo dos alunos do sétimo ano seria fundamental para a realização de tarefas que levassem à colmatação de algumas das dificuldades por eles apresentadas. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,3**, verificando-se um diferencial positivo de **0,2**.

Relativamente ao 8.º ano, comparativamente com o período anterior, os resultados melhoraram. Na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **110** alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **96,36%** (**106** alunos avaliados positivamente), contra **3,64%** de insucesso (**4** alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (**69,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de **27,4%**. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,38**, verificando-se um diferencial positivo de **0,2**.

De seguida, os docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados. Destacam-se, ainda, dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No 9º ano, num universo de **155 alunos** avaliados, a **taxa de sucesso** é de **91,6%** (**142** alunos avaliados positivamente), **8,4%** de insucesso (**13** alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a **média obtida** é de **3,1**.

Verifica-se que, em relação à **meta estabelecida (90,0%)**, há um **desvio positivo de 1,6%**. No que concerne à **média estabelecida (3,3)** neste período foi alcançada a média de **3,1**, verificando-se um desvio negativo (**0,2**).

Constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho satisfatório. Neste período destacam-se as turmas B e F pelo desempenho negativo verificado; destacam-se, ainda, a turma G e H pelo desempenho bastante satisfatório.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Na sua globalidade, o grupo de alunos do **quinto ano** evidencia fragilidades na leitura, na escrita e na aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais. Verifica-se que a falta de estudo diário, a falta de atenção/concentração, a falta de regras ao nível do saber e falta de material necessário à aula, estes são os principais entraves à aprendizagem. Verifica-se igualmente que os conteúdos lecionados no primeiro ciclo não estão consolidados.

Após esta análise, os docentes do **6º ano** referiram que os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. Não obstante os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, continua a destacar-se o domínio da expressão escrita. Referiram, ainda, que continuarão a implementar as estratégias que constam nos *Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico* elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (*PowerPoint*), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.

Apesar da evolução verificada **no sétimo ano**, os alunos ainda revelam dificuldades na expressão escrita, uma vez que não reconhecem as especificidades que caracterizam este discurso, confundindo a sua realização com as do discurso oral, o que provoca dificuldades na construção textual; dificuldades na ortografia, acentuação e no uso da pontuação; dificuldades a nível sintático, na produção de um discurso coerente e apoiado em informação relevante e na utilização de vocabulário variado e rico.

No domínio da leitura/educação literária, para além de ser evidente a falta de hábitos de leitura, revelam dificuldades no reconhecimento das características distintivas dos textos em estudo, na utilização de elementos paratextuais como instrumentos de antecipação de sentidos, na compreensão e utilização de conceitos. Tendo em conta o exposto, conclui-se que o acréscimo de 45 minutos no currículo dos alunos do sétimo ano seria fundamental para a realização de tarefas que levassem à colmatação de algumas das dificuldades por eles apresentadas.

De seguida, os docentes responsáveis pelo **oitavo ano** informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados. Destacam-se, ainda, dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

Após esta análise, as docentes de **9º ano** informaram que, neste período, os alunos que registam nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades na análise da obra estudada (*Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões), obrigando a uma constante redefinição de estratégias, elaboração de materiais específicos de apoio de modo a colmatar as dificuldades manifestadas.

Associadas às dificuldades atrás enunciadas, acresce as dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização de algumas das atividades propostas.

Referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos *Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico* elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, que manterão as estratégias já devidamente apresentadas na análise efetuada no primeiro período.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Não serão definidas novas estratégias, continuar-se-á com as já delineadas, uma vez que estas são adequadas e consistentes com as dificuldades evidenciadas pela generalidade dos alunos. Considera-se que a alteração dos resultados escolares depende, sobretudo, da mudança de postura/atitude dos discentes dentro e fora da sala de aulas, pois o insucesso deve-se, essencialmente, à falta de estudo; falta de concentração/atenção nas aulas; falta de hábitos e métodos de trabalho, muitas vezes associados a comportamentos desajustados e irresponsáveis, evidenciados por grande parte dos alunos que revelam insucesso no seu processo de ensino e aprendizagem.

Obs:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 2º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão abaixo dos valores de referência. A mudança de um dos professores e a habitual adaptação e a existência de dois feriados e greves fez com que várias turmas tivessem um reduzido número de aulas fizeram com que os resultados ficassem abaixo do referencial. Contudo, os docentes esperam atingir os valores de referência no segundo período.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	x	
		8.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	x	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		x
		8.º		x
		9.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (7,4%) são ligeiramente superiores aos verificados no final do 1º período (2,5%) mas muito próximos da meta definida para o presente ano letivo (92.6% para uma meta de 94,4%).

A média das classificações do 2º período é de 3.7, acima do verificado no final do ano letivo anterior (3.6).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (3,6%) é ligeiramente inferior à meta definida para o presente ano letivo (97,3%). A média das classificações do 2º período é de 3.7, o que ultrapassa o registo do final do ano letivo anterior (3,5).

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (4,4%) ligeiramente superior à verificada no 1º período. A taxa de sucesso é de 96.1%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 2º período foi de 3.5, ainda inferior à meta definida (3.7).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se, de uma forma geral, que os resultados obtidos vão de encontro ao definido, sendo residuais as diferenças verificadas.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

A participação e envolvimento de vários alunos no Clube Europeu revelaram-se benéficas na aquisição e desenvolvimento de competências para a disciplina.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		↗
		8.º	↘	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	↘	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		↗
		8.º	↘	
		9.º	↘	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados globais de sétimo ano a constatação é de que, comparativamente com o ano anterior, a escola ficou acima dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas, as quais apontavam uma Taxa de Sucesso de 88%, ficando neste segundo período nos 91,0%. O mesmo se pode verificar na Qualidade Interna com uma média de 3,8, com 0,3 acima da média do ano anterior. Após análise dos resultados obtidos pelas turmas A,B,C,D,E e F, constata-se que o maior insucesso se verificou no 7ºD, que de uma taxa de sucesso 78,95% obtida no primeiro período baixou um pouco para uma taxa de 73,68% no segundo período. Nesta turma este insucesso ficou a dever-se ao facto de se tratar de uma turma com 20 % de alunos com um

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

historial de retenções, alguns a frequentar o sétimo ano pela terceira vez, apresentando bastantes deficiências ao nível de competências básicas e falta de pré-requisitos. A este cenário junta-se uma falta de persistência no estudo e no cumprimento das tarefas escolares, falta de empenho e interesses divergentes dos escolares. Na turma do 7ºF observou-se igualmente uma pequena redução. De destacar no conjunto das turmas acima mencionadas a subida da turma do 7ºE que de uma taxa de sucesso de 90,91% obtida no primeiro período passou para uma taxa de sucesso de 100,0% no segundo período. No caso das turmas do 7ºA, 7ºB e 7ºC, estas mantiveram a mesma taxa de sucesso.

Os resultados, na disciplina de história do 8º ano, ficaram abaixo das metas definidas para o ano 10,2 pontos. A média foi de 3.3 que comparativamente com a média do 8º ano, no segundo período do ano letivo transato, 3.35, fica abaixo 0,2 pontos. O professor considera que os resultados estão dentro das expectativas para o segundo período. Ainda assim, os resultados poderiam ser melhores caso a turma do 8ºA não fosse tão problemática ao nível do comportamento e das atitudes. Nesta turma verificaram-se oito alunos com insucesso, devido a não cumprirem com as suas obrigações, serem preguiçosos, desorganizados, desinteressados, não cumprirem as normas e estarem habituados a conseguirem “sucesso” sem trabalharem... Provavelmente no terceiro período uma parte significativa destes alunos do 8º ano que neste período não obtiveram sucesso, irão revelar mais empenho e superar, em parte, as dificuldades. O professor, com o mesmo nível de exigência e perseverança, continuará a desenvolver e aplicar as estratégias e metodologias anteriormente definidas, fará algumas correções, um acompanhamento mais personalizado e individualizado dos alunos que ainda não alcançaram o nível de sucesso na disciplina de História do 8º ano.

Os resultados globais de nono ano revelam que, comparativamente com o ano anterior, a escola não conseguiu aumentar a taxa de sucesso, verificando-se um afastamento dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas as quais apontavam uma taxa de sucesso de 95% que se ficou pelos 90,3%. Este desvio (-0,2%) acentuou-se, neste segundo período, porque os resultados em relação à Qualidade Interna, por turmas foi de 3,3 quando no terceiro período do ano letivo de 2017/2018 foi de 3,5.

Estes resultados foram causados sobretudo pelo insucesso mais significativo na turma do 9ºB com uma taxa de sucesso de 73,33 e 9ºG com uma taxa de sucesso de 85,71%. As principais dificuldades

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

— Esta subestrutura continua a apontar como principais dificuldades, de uma forma geral, no domínio do saber: a aquisição e interpretação de informação histórica diversa; a compreensão e emprego de vocabulário específico da disciplina; a ordenação de factos e acontecimentos; a localização de territórios através de mapas, plantas, globo terrestre; o conhecimento de características de diferentes períodos históricos estabelecendo relações entre os mesmos e utilização de diferentes formas de comunicação escrita (narrativas, resumos, sínteses, biografias...). Referiu-se ainda o facto de algumas turmas continuarem a apresentar uma participação oral muito desordenada, falta de empenho, a participação desorganizada. Na maior parte das turmas as dificuldades são acrescidas por graves lacunas no domínio da língua portuguesa. Voltando a uma análise mais geral, esta subestrutura considera que não há grandes discrepâncias entre evolução e variações das avaliações da disciplina de História e aquelas registadas nas outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas e anos de escolaridade.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 2.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, é de 87,3 %, e, por isso, inferior à taxa

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de sucesso obtida no 1.º período que foi de 89,1 % e à obtida em igual período do ano letivo anterior que foi de 90,0% (2.º período 2017/2018).

Com efeito, no presente ano letivo os resultados verificados no 2.º período a esta disciplina pioraram cerca de 1,8 % relativamente ao período 1.º Período e cerca 2,7 % relativamente a período homólogo do ano letivo anterior (2.º período 2017/2018). Acresce verificar, que os resultados agora alcançados são inferiores em cerca de 7,3 pontos percentuais relativamente aos resultados finais alcançados no final do ano letivo anterior (94,6%).

Em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no final do 2.º período do presente ano letivo (86,6%) acompanham aquela tendência já que ficamos aquém da referida meta 3,9 %.

Para estes resultados, como seria de esperar, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna o resultado alcançado no final do 2.º período do presente ano letivo (80,4 %) é cerca de 8,1 pontos percentuais abaixo resultado alcançado no final do 1.º período (88,5%) e cerca de 13,9 pontos percentuais em relação a período homólogo do ano letivo anterior - 2.º período 2017/2018 (94,3%)

Acresce verificar que o resultado agora alcançado é, ainda, inferior em cerca de 13,0 pontos percentuais relativamente ao resultado final alcançado no final do ano letivo anterior (93,4%).

Em todo caso, e em relação à meta de referência para este ano de escolaridade a esta disciplina (85,0%), a verdade é que o resultado alcançado no final do 2.º período do presente ano letivo fica 4,6 pontos percentuais abaixo daquela meta.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (3,2) repete a média alcançada no final do 1.º período (3,2), mas fica aquém da média alcançada em período homólogo do ano letivo anterior (3,6), como ficou aquém da média alcançada no final do ano letivo anterior (3,6).

Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, o resultado alcançado no final do 2.º período do presente ano letivo (92,7 %) ficou abaixo cerca de 1,6 pontos percentuais relativamente ao resultado alcançado no final do 1.º período (94,3%), mas melhora cerca de 7 pontos percentuais em relação ao resultado alcançado ao período homólogo (85,7 %) do ano letivo anterior.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que, nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico entretanto elaborados e em desenvolvimento, estão estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↔
		6.º		
		7.º		↔
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise das avaliações registadas no final do segundo período à disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento constata-se que, no caso da Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram as metas previstas de 100%. Quanto à Qualidade Interna e dado que só este ano se iniciou a oferta desta disciplina não é possível comparar os dados obtidos com o ano letivo anterior. Não obstante, fazendo uma análise daquilo que foi a média das classificações por ano de escolaridade, 4,2 para o 5º ano e 3,8 para o 7º ano, podemos inferir que a turma do 5ºA (4,25) e 5º E (4,50) são as que apresentam melhores resultados estando as restantes abaixo da média do ano (5ºB - 4,10; 5ºC - 4; 5ºD - 4,1). Quanto ao 7º ano as turmas do 7ºA (4,33) e 7º C (3,95) destacaram-se pela positiva tendo as restantes ficado abaixo da média do ano (7ºB - 3,45; 7ºD - 3,65; 7ºE - 3,64; 7ºF - 3,75).

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:
Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação, Cidadania e Civismo

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
-----	-----

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Design e Comunicação (DSC)
- Multimédia (MMD)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

Neste referencial, verifica-se que as médias das turmas do 7.º e do 8.º ano superaram as metas estabelecidas em 3.5% e 7,3 %, respetivamente. No 9.º ano ficou aquém em 0.3% da meta estabelecida.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo de 85,0%, 90,0% e de 88.0% para os 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano - B (80,0%), D (79,0%); Turmas do 9.º ano - A (70,6%), B (86,7%), C (80.0%) e F (81,8%).

A turma que mais se destaca pela negativa é o 9.ºA, por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letivo de 17,4%

Qualidade interna

Neste referencial, só as turmas do 9.º ano apresentam uma média dos resultados obtidos inferior à obtida no final do ano letivo anterior em 0,2.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo de 3,3 , 3,4 e 3,5 para os 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano - B(3.1), C (3.1) e D (3.2); 8.º ano - A (3.2) e 9.º ano - A (2.7), B(3.1), D(3.3) e F(3.3).

A turma que se destaca pela negativa é o 9.º A que apresenta um desvio significativo de 0,8 em relação à meta estabelecida.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

Dado que o 9.º A é a turma que mais se destaca pela negativa, por apresentar desvios significativos em relação às metas estabelecidas, o docente informa nesta turma há um grupo restrito de alunos que são perturbadores e que dificultam a ação do docente, prejudicando as aprendizagens dos restantes alunos. Acresce ainda o facto alguns alunos manifestarem dificuldades nas aprendizagens, falta de concentração e de empenho. Nas reuniões de conselho de turma, os docentes têm delineado estratégias que foram implementadas, mas que ainda não surtiram efeito. Mais informou que a maioria dos níveis 2 atribuídos aos alunos deve-se ao seu comportamento e que caso alterem a postura, facilmente atingem o nível 3.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Comparando os resultados académicos com os do período anterior constata-se que houve uma melhoria no desempenho das turmas, em geral.

Esta melhoria deve-se ao impacto das estratégias de remediação delineadas no final do 1.º período e aplicadas desde o início do 2.º período.

Destacam-se como pontos fortes a persistência dos docentes no sentido de os alunos se empenharem mais nas atividades letivas e o reforço das atividades de cariz experimental, realizadas em sala de aula.

Como ponto fraco, indica-se a falta de acompanhamento de alguns alunos por parte dos respetivos Encarregados de Educação. Também a demora na colocação da docente Teresa Lopes, atrasou a lecionação dos conteúdos nas respetivas turmas do 9.º ano.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes continuarão a implementar as estratégias já delineadas no final do 1.º período e as que se encontram indicadas nos Planos Individuais de Apoio Pedagógico para os alunos que ainda não atingiram o nível 3, no final do 2.º período.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			
		↘	↔	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			
		↘	↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

___ Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 91,8%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 2,3%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais não está em consonância com os valores de referência definidos. Assim, a taxa de sucesso é de 92,8 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 2,6%. O que se prende com falta de empenho, falta de estudo e falta de atenção/concentração.

7.º, 8.º e 9.º ano

No **7.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 86,9%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 5,1%, o qual se prende com falta de empenho/esforço, falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho e falta de

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

atenção/concentração nas atividades letivas.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 94,5%, sendo superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 3,3%.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 87,7%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9% verificando-se um diferencial negativo de 7,2%. Os alunos demonstraram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho/esforço na realização das tarefas propostas.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual.

- A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,4, é inferior à média do ano letivo anterior (3,4), sendo uma diferença residual.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,5 é superior à média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,4.

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,2 não está em consonância com a média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,5.

Atendendo que este é o segundo período espera-se uma melhoria das classificações no terceiro período em todos os anos de escolaridade.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias estiveram adequadas e surtiram efeito no 5.º e 8.º ano. Relativamente ao 6.º, 7.º e 9.º anos, as estratégias estiveram adequadas, mas houve falta de empenho, falta de estudo e falta de atenção/concentração, o que impediu que houvesse melhores resultados. No 3.º período esperam-se melhores resultados e também mais empenho por parte dos alunos.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática os docentes constataram que, à exceção do 8.º ano de escolaridade, que passou de 63,0% para 62,7%, todos os anos tiveram uma evolução muito positiva relativamente ao período transato. O progresso mais significativo é assinalado no 5.º ano, que passou de 79,2% para 88,7% e teve assim, um acréscimo de 9,5% à sua taxa de sucesso.

Comparando as taxas de sucesso alcançadas com as metas estabelecidas pode verificar-se que, apenas os 9.ºs anos de escolaridade apresentam um diferencial negativo e pouco significativo, de 2,1 %, A melhor taxa de sucesso verifica-se no 6.º ano (91,2%) e a pior no 8.º ano de escolaridade

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(62,7%). Quanto às médias (qualidade interna), o melhor ano é o 5.º ano com 3,6 e a pior é o 8.º ano de escolaridade com 2,8. Comparativamente com o 1.º período, a qualidade interna melhorou nos 5.ºs, 6.ºs e 9.ºs os anos de escolaridade. O 7.º ano, que passou de 3,1 para 3,0 continuando uma média positiva. O 8.º passou de 2,9 para 2,8.

Os professores de matemática realçam a evolução positiva, das taxas de sucesso e médias, verificada do 1.º para o 2.º período, na maioria dos anos de escolaridade. Os professores justificam os resultados com as estratégias adotadas, o trabalho desenvolvido em sala de aula, a articulação entre docentes, a troca de estratégias e de materiais. No entanto, os docentes de matemática continuam a salientar a extensão dos programas, a redução de tempos letivos, designadamente nos 5º e 7º anos, a inexistências de um estudo sistemático e continuado dificultam as aprendizagens dos alunos, como fatores que mais contribuem para o insucesso da disciplina.

Paralelamente, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo e organização dos materiais escolares)

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período, sendo necessário redefinir as estratégias a desenvolver no 9.º ano de escolaridade uma vez que, apresenta taxas de sucesso inferiores às esperadas e inferiores às metas. Além disso é um ano terminal com provas finais de ciclo.

Os **pontos fortes** que devem continuar no terceiro período são os seguintes:

- Continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e outros recursos;
- Propor alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontram professores de matemática;
- Continuar a utilizar os tempos remanescentes para apoiar os alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e para adquirirem métodos de estudo, trabalho e consolidação de conhecimentos;
- Continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na verificação e controlo das tarefas escolares, continuando a comunicação via caderneta;
- Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- Continuação da implementação do Projeto Fénix;
- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;
- Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Fomentar do trabalho de grupo, por grupos de nível, nomeadamente nas turmas 9.º B e 9.ºD.
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Pontos débeis:

- Existências de programas extensos e complexos, por ano de escolaridade.
- Envolvência dos Encarregados de Educação na vida escolar;
- Trabalhar a motivação em sala de aula, nalgumas turmas, envolvendo os alunos em atividades diversas;
- Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo;
- Dificuldades na língua materna, que condiciona a interpretação de problemas e consequentemente o insucesso na disciplina,
- Existência de alunos com interesses divergentes à escola;
- Falta de persistências e vontade, por parte de alguns discentes, de modo a obterem o sucesso educativo na disciplina de Matemática.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Durante o 3.º período, a aula de apoio pedagógico acrescido 9.ºD vai ser dada a toda a turma. Esta estratégia tem como finalidade poder esclarecer dúvidas e rever conteúdos de ciclo. Assim, os alunos inscritos no apoio pedagógico passam a ter essa aula na hora de tutoria, da diretora de Turma.
- Durante o 3.º período, a aula de apoio pedagógico acrescido 9.ºB vai ser de caráter obrigatório para toda a turma. Esta estratégia tem como finalidade poder esclarecer dúvidas e rever conteúdos de ciclo.

Obs .

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X
		6.º		
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado na sua maioria.

-Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades e pela disciplina.

- No 7º ano a meta não foi alcançada com um desvio considerado significativo de 21,1% dado que no período anterior a taxa de sucesso foi de 100%. A docente da disciplina referiu que esta situação se verificou porque os alunos não partilharam os trabalhos de avaliação na plataforma de comunicação e colaboração em ambiente digital facultada pela escola, o Moodle, de acordo como ficou estabelecido, com os alunos, desde o início do ano letivo e reforçado constantemente em todas as aulas, e estabelecido em subestrutura como procedimento a adotar. Desta forma a docente não conseguiu avaliar na plenitude os trabalhos realizados, porque estes não foram entregues e apenas foram observados em contexto de sala de aula

- No 8º ano a meta continua a não ser alcançada por 0,9%, devido apenas a um aluno. Consideramos o desvio pouco significativo.

Qualidade interna:

- No 2º ciclo, a disciplina apenas é lecionada no 5º ano, pela primeira vez, logo não existem valores de referência do ano letivo anterior. A média das classificações da disciplina aumentou de 3,68 para 3,84 face ao período anterior deste ano letivo.

- No 3º ciclo, tanto no 7º como no 8º ano, verifica-se uma diminuição, face ao 3º período do ano letivo anterior, mas não é considerado significativo dado que os resultados ainda são do 2º período. Contudo no 8º ano verifica-se uma ligeira melhoria face ao período letivo anterior.

- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes. A comparação continua a ser efetuada com o 3º período do ano letivo anterior e não com o mesmo período do ano anterior, neste caso com o 2º período. Os valores do 3º período refletem um ano letivo de trabalho escolar.

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Nada a registar.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

De forma a superar o desvio no 7º ano e tendo em consideração que os alunos podem nem sempre ter acesso à Internet para trabalhar e entregar as tarefas, a duração e realização dos trabalhos fica limitada ao período da aula, para que os alunos os submetam durante a aula para a plataforma *Moodle*. Todos os recursos digitais continuarão a ser disponibilizados aos alunos através da plataforma *Moodle*, para fomentar a utilização da mesma e assim melhorar as competências digitais dos alunos, como preveem as aprendizagens essenciais.

Obs:

Sugere-se uma maior articulação ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem apenas o 5º e 7º ano, mas serão alargadas no próximo ano letivo ao 6º e 8º ano de escolaridade.

PERÍODO LETIVO 2.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Multimédia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
D	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As estratégias utilizadas baseiam-se na utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos. Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.

De resto a média da disciplina foi de 3,68 o que em termos comparativos com o final do ano letivo anterior (8.º ano) ficou abaixo 0, 2.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias utilizadas baseiam-se na:

- Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos.
- Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.
- Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **DESIGN DE COMUNICAÇÃO**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina continuam em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

Ao longo deste período continuou a privilegiar-se o desenvolvimento de atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.

Qualidade interna:

- Quanto à qualidade interna, não existem valores de referência para esta disciplina. A média das classificações da disciplina é de 3,59.

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

Nada a registar.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	↘	
		6.º		↔
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↔
		6.º	↘	
		7.º		↔
		8.º		↗
		9.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se uma melhoria no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia interna, exceto no quinto ano de escolaridade. Quanto à qualidade interna, verifica-se uma ligeira melhoria, exceto nos sextos anos de escolaridade, em que mantiveram a média relativamente ao período anterior.

Continuar-se á a aplicar as estratégias definidas.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

O balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes, no início do 2.º Período, é positivo, em virtude de se verificar um maior envolvimento e empenho por parte dos alunos nas atividades letivas desenvolvidas, que se tem vindo a refletir nos resultados obtidos.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano, verificou-se que todos os alunos obtiveram níveis positivos. No 6.º ano todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar

A taxa de sucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano, encontra-se ligeiramente acima da meta estabelecida.

Quanto à qualidade interna, continua a verificar-se que as médias do final do ano letivo anterior se situavam ligeiramente acima das obtidas neste período.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias definidas não serão reformuladas, uma vez que todos os alunos obtiveram níveis positivos.

As atividades tem vindo a ser desenvolvidas tendo em conta o interesse, empenho e características individuais de cada aluno e do grupo turma, pelo que estão a surtir o efeito pretendido.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

—

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas (no sexto ano ligeiramente abaixo). Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

À exceção do 5º ano, as médias das classificações da disciplina estão também em consonância com as médias do final do ano letivo anterior, sendo de esperar que os valores de referência sejam alcançados em todos os anos de escolaridade no final do próximo período letivo.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

O impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes tiveram um efeito positivo no aproveitamento dos alunos, nomeadamente as estratégias implementadas em sala de aula, a diversificação e valorização dos trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens bem como o desenvolvimento de atividades de reforço em Oficina de Artes, que se traduziu numa melhoria da eficácia e da qualidade do aproveitamento dos alunos.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs:

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		x
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º		x
		9.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	x	
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º		x
		9.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso dos alunos do 5º ano está em conformidade com as metas definidas. Nos 7º e 8º anos encontram-se acima das metas definidas. Regista-se que, embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, as estratégias adotadas revelaram-se adequadas, os alunos demonstraram interesse e empenho no desenvolvimento das tarefas e obtiveram sucesso.

No 6º ano a taxa de sucesso foi ligeiramente inferior à meta estabelecida. Ainda assim, as estratégias adotadas para os alunos que obtiveram nível negativo resultaram dado que subiram a sua nota. **No entanto, outros evidenciaram menor desempenho nas tarefas de sala de aula onde, de facto, foi evidente a falta de empenho, concentração e interesse pelo desenvolvimento das atividades planificadas e propostas. Deste modo, estando o problema identificado, no próximo período, as estratégias anteriormente adotadas serão novamente aplicadas com estes alunos, pelo que, uma maior verificação das tarefas de casa, acompanhamento individual e a valorização constante dos trabalhos, irão com certeza resultar na subida do nível no próximo e último período.**

No que concerne ao 9º ano a taxa de sucesso ficou abaixo das metas definidas, embora tenha melhorado em relação ao período anterior. Das oito turmas existentes, foram atribuídos níveis inferiores a três a alunos das turmas E, F e H. As estratégias implementadas não surtiram o efeito desejado para estes alunos porque continuaram a demonstrar ausência de hábitos e de métodos de trabalho, falta de concentração, empenho, organização e ritmo de trabalho, bem como relutância em adquirir as aprendizagens essenciais para superarem as dificuldades que possuem, apesar de todo o apoio disponibilizado na sala de aula, em alguns casos, de apoio individualizado (orientação do trabalho pessoal).

No que respeita à qualidade interna, as médias, embora sejam inferiores às do final do ano letivo anterior, são superiores às do 1º período. É exceção o 8º ano em que a média é superior à do ano letivo anterior

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

As estratégias que foram definidas e implementadas pelos docentes revelaram-se adequadas porque os resultados dos alunos melhoraram em relação ao período anterior.

Contudo, os alunos que obtiveram níveis inferiores a três continuam relutantes e não se empenham para superar as suas dificuldades, nem com apoio mais individualizado na sala de aula realizam na íntegra as tarefas e atividades propostas. É óbvio que as medidas e estratégias falham se o próprio aluno não pretende efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e estar recetivo ao apoio reforçado.

(cont.)

Serão definidas novas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes a implementar no 3.º Período?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Literacia pela Arte**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	a)	a)
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ A taxa de sucesso em Literacia pela Arte foi de 100%. Os alunos mostraram interesse e empenho na realização das atividades propostas esforçando-se para alcançar sucesso.

a) Sem valores de referência

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs:

PERÍODO LETIVO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Artes e Técnicas**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	x	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		
			↘	↔
		5.º	a)	a)
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

a) Sem valores de referência

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs

.

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 2.º PERÍODO (2018/2019)
REFERENCIALIZAÇÃO 1.º CICLO

		Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ano	Resultado 2P 18 19	Meta	Diferencial	Resultado 2P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial	
1.º CICLO								
POR	1.º Ano	88,9	96,8	↘ -7,9	3,8	3,9	↘ -0,1	
	2.º Ano	96,6	94,0	↗ 2,6	3,8	3,5	↗ 0,3	
	3.º Ano	97,5	95,6	↗ 1,9	3,7	3,7	↔ 0,0	
	4.º Ano	98,1	98,3	↘ -0,2	3,8	3,9	↘ -0,1	
ING	1.º Ano							
	2.º Ano							
	3.º Ano	98,3	75,0	↗ 23,3	4,2	3,9	↗ 0,3	
	4.º Ano	100,0	70,0	↗ 30,0	4,3	3,9	↗ 0,4	
MAT	1.º Ano	88,9	95,2	↘ -6,3	3,8	3,9	↘ -0,1	
	2.º Ano	94,0	97,2	↘ -3,2	3,7	3,5	↗ 0,2	
	3.º Ano	91,7	92,7	↘ -1,0	3,6	3,7	↘ -0,1	
	4.º Ano	96,2	96,2	↔ 0,0	3,7	3,5	↗ 0,2	
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗ 3,8	4,4	4,4	↔ 0,0	
	2.º Ano	98,3	99,6	↘ -1,3	4,1	3,9	↔ 0,2	
	3.º Ano	100,0	98,5	↗ 1,5	4,0	3,9	↗ 0,1	
	4.º Ano	97,2	98,0	↘ -0,8	4,0	4,1	↘ -0,1	
EXP	1.º Ano							
	2.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	4,0	3,8	↗ 0,2	
	3.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	3,9	3,9	↔ 0,0	
	4.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	4,0	4,3	↘ -0,3	
ECC	1.º Ano							
	2.º Ano	98,3	100,0	↘ -1,7	3,9	3,6	↗ 0,3	
	3.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	3,9	3,8	↘ 0,1	
	4.º Ano	96,2	100,0	↘ -3,8	3,8	4,0	↘ -0,2	
APE	1.º Ano	92,9	100,0	↘ -7,1	3,9	4,4	↘ -0,5	
	2.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	4,1	4,0	↗ 0,1	
	3.º Ano	97,5	100,0	↘ -2,5	4,0	3,9	↗ 0,1	
	4.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	3,8	4,3	↘ -0,5	
EDA	1.º Ano	98,0	100,0	↘ -2,0	4,0			4,0
	2.º Ano							
	3.º Ano							
	4.º Ano							
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	↔ 0,0	4,2			4,2
	2.º Ano							
	3.º Ano							
	4.º Ano							
EEC	1.º Ano	100,0	97,0	↔ 0,0	4,3			0,0
	2.º Ano							
	3.º Ano							
	4.º Ano							

AVALIAÇÕES 2.º PERÍODO (2018/2019)

REFERENCIALIZAÇÃO 2.º CICLO

		Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ano	Resultado 2P 18 19	Meta	Diferencial		Resultado 2P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	74,2	80,0	↘	-5,8	3,0	3,5	↘	-0,5
	6.º Ano	94,4	91,0	↗	3,4	3,6	3,4	↗	0,2
ING	5.º Ano	79,2	80,0	↘	-0,8	3,2	3,9	↘	-0,7
	6.º Ano	96,0	89,0	↗	7,0	3,8	3,5	↗	0,3
HGP	5.º Ano	80,4	85,0	↘	-4,6	3,2	3,6	↘	-0,4
	6.º Ano	92,7	96,0	↘	-3,3	3,5	3,7	↘	-0,2
MAT	5.º Ano	88,7	84,0	↗	4,7	3,6	3,5	↗	0,1
	6.º Ano	91,2	86,5	↗	4,7	3,5	3,6	↘	-0,1
CNA	5.º Ano	91,8	89,5	↗	2,3	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	92,8	95,4	↘	-2,6	3,6	3,7	↘	-0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,7	↘	-0,2
	6.º Ano	95,2	100,0	↘	-4,8	3,7	3,9	↘	-0,2
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,0	↘	-0,2
	6.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	4,1	4,1	↔	0,0
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	4,0	↘	-0,1
EDF	5.º Ano	99,0	100,0	↔	-1,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↘	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
ECC	5.º Ano								
	6.º Ano	98,4	100,0	↘	-1,6	3,9	4,3	↘	-0,4
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2			4,2
	6.º Ano								
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8			3,8
	6.º Ano								
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,3			4,3
	6.º Ano								
AT	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7			3,7
	6.º Ano								

AVALIAÇÕES 2.º PERÍODO (2018/2019)

REFERENCIALIZAÇÃO 3.º CICLO

		Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
Disciplinas	Ano	Resultado 2P 18 19	Meta	Diferencial		Resultado 2P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	89,4	84,7	↗	4,7	3,3	3,5	↘	-0,2
	8.º Ano	96,4	69,0	↗	27,4	3,4	3,2	↗	0,2
	9.º Ano	91,6	90,0	↗	1,6	3,1	3,3	↘	-0,2
ING	7.º Ano	99,2	82,8	↗	16,4	3,6	3,6	↔	0,0
	8.º Ano	83,6	86,0	↘	-2,4	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	89,0	91,0	↘	-2,0	3,4	3,7	↘	-0,3
FRC	7.º Ano	99,2	90,0	↗	9,2	3,7	3,5	↗	0,2
	8.º Ano	92,7	93,0	↘	-0,3	3,5	3,5	↔	0,0
	9.º Ano	88,4	95,0	↘	-6,6	3,3	3,6	↘	-0,3
HST	7.º Ano	91,0	88,0	↗	3,0	3,8	3,5	↗	0,3
	8.º Ano	81,8	92,0	↘	-10,2	3,3	3,5	↘	-0,2
	9.º Ano	90,3	95,0	↘	-4,7	3,3	3,5	↘	-0,2
GGF	7.º Ano	92,6	94,4	↘	-1,8	3,7	3,6	↗	0,1
	8.º Ano	96,4	97,3	↘	-0,9	3,7	3,5	↗	0,2
	9.º Ano	96,1	100,0	↘	-3,9	3,5	3,7	↘	-0,2
MAT	7.º Ano	77,2	60,0	↗	17,2	3,0	3,1	↘	-0,1
	8.º Ano	62,7	58,0	↗	4,7	2,8	3,0	↘	-0,2
	9.º Ano	72,3	74,4	↘	-2,1	3,1	3,1	↔	0,0
CNA	7.º Ano	86,9	92,0	↘	-5,1	3,3	3,4	↘	-0,1
	8.º Ano	94,5	91,2	↗	3,3	3,5	3,4	↗	0,1
	9.º Ano	87,7	94,9	↘	-7,2	3,2	3,5	↘	-0,3
CFQ	7.º Ano	88,5	85,0	↗	3,5	3,4	3,3	↗	0,1
	8.º Ano	97,3	90,0	↗	7,3	3,6	3,4	↗	0,2
	9.º Ano	87,7	88,0	↘	-0,3	3,3	3,5	↘	-0,2
EDV	7.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,5	3,8	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	3,6	↗	0,3
	9.º Ano	94,8	100,0	↘	-5,2	3,4	3,8	↘	-0,4
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano								
TIC	7.º Ano	78,9	100,0	↘	-21,1	3,0	4,1	↘	-1,1
	8.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,7	4,1	↘	-0,4
	9.º Ano								
EDF	7.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,6	3,9	↘	-0,3
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,8	↘	-0,6
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,5	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,8	↘	-0,4
ECC	7.º Ano								
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,5	↗	0,3
CDD	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8			3,8
	8.º Ano								
	9.º Ano								
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,6			3,6
	8.º Ano								
	9.º Ano								
MMD	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	-0,2
DC	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,4	3,3	↗	0,1

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 2.º PERÍODO

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	ETM	EXA	EDA	APE	ECC	EEC	LIT SA	ART	LIT AM	MTM	DCM	MG	
	AM	AV																													
1.º ANO	99	99	3,8							3,8							4,2		4,4		4	3,9		4,3							4,1
2.º ANO	117	117	3,8							3,7									4,1	4		4,1	3,9								3,9
3.º ANO	121	121	3,7	4,2						3,6									4,0	3,9		4,0	3,9								3,9
4.º ANO	106	106	3,8	4,3						3,7									4,0	4		3,8	3,8								3,9
Total 1C	443	443	3,8	4,3						3,7							4,2		4,15	4	4	4,0	3,9	4,3							4,0
5.º ANO	98	98	3,0	3,2		3,2			4,2	3,6	3,6		3,5	3,8	3,8	3,8	3,9	4,2							4,3	3,7					3,7
6.º ANO	125	125	3,6	3,8		3,5				3,5	3,6		3,7	4,1		3,9	4	4,4					3,9								3,8
Total 2C	223	223	3,3	3,5		3,4			4,2	3,5	3,6		3,6	3,9	3,8	3,8	3,9	4,3					3,9		4,3	3,7					3,8
7.º ANO	123	123	3,3	3,6	3,7		3,8	3,7	3,8	3,0	3,3	3,4	3,5	3,9	3		3,7	4,2									3,6				3,6
8.º ANO	111	111	3,4	3,4	3,5		3,3	3,7		2,8	3,5	3,6	3,9	3,9	3,7		3,7	4,4					3,7								3,6
9.º ANO	155	155	3,1	3,4	3,3		3,3	3,5		3,1	3,2	3,3	3,4				3,6	4,4					3,8						3,6	3,4	3,5
Total 3C	389	389	3,3	3,5	3,5		3,5	3,6	3,8	3,0	3,3	3,4	3,6	3,9	3,4		3,7	4,3					3,7				3,6	3,6	3,4		3,5
TOTAL	1055	1055	3,4	3,7	3,5	3,4	3,5	3,6	3,8	3,4	3,5	3,4	3,6	3,9	3,5	3,8	3,9	4,3	4,1	4,0	4,0	4,0	3,9	4,3	4,3	3,7	3,6	3,6	3,4	3,8	

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE

Avaliação 2.º Período - 2018.2019									
ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
1.º	99	85	85,9	8	8,1	6	6,1	14	14,1
2.º	117	109	93,2	2	1,7	6	5,1	8	6,8
3.º	121	110	90,9	8	6,6	3	2,5	11	9,1
4.º	106	100	94,3	4	3,8	2	1,9	6	5,7
1.º Ciclo	443	404	91,2	22	5,0	17	3,8	39	8,8
5.º	98	65	66,3	22	22,4	11	11,2	33	33,7
6.º	125	102	81,6	15	12,0	8	6,4	23	18,4
2.º Ciclo	223	167	74,9	37	16,6	19	8,5	56	25,1
7.º	123	77	62,6	31	25,2	15	12,2	46	37,4
8.º	111	62	55,9	41	36,9	8	7,2	49	44,1
9.º	155	83	53,5	46	29,7	26	16,8	72	46,5
3.º Ciclo	389	222	57,1	118	30,3	49	12,6	167	42,9
aepas	1055	793	75,2	177	16,8	85	8,1	262	24,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Avaliação 2.º Período - 2018.2019							
Ano	Alunos Avaliados	Avaliação Negativa a Português	%	Avaliação Negativa a Matemática	%	POR/MAT (Cumulativamente)	%
1.º	99	11	11,1	11	11,1	8	8,1
2.º	117	4	3,4	7	6,0	3	2,6
3.º	121	3	2,5	10	1,0	3	2,5
4.º	106	2	1,9	4	1,0	2	1,9
1.º Ciclo	443	20	4,5	32	7,2	16	3,6
5.º	98	25	25,5	11	11,2	9	9,2
6.º	125	7	5,6	11	8,8	3	2,4
2.º Ciclo	223	32	14,3	22	9,9	12	5,4
7.º	123	13	10,6	28	22,8	9	7,3
8.º	111	4	3,6	41	36,9	4	3,6
9.º	155	13	8,4	43	27,7	6	3,9
3.º Ciclo	389	30	7,7	112	28,8	19	4,9
Aepas	1055	82	7,8	166	15,7	47	4,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	82	7,8	63	7,5	25	6,8	5	1,1	28	12,7	46	11,9	19	4,9	0	0,0	162	15,4	53	8,7	41	10,6	0	0,0	2	2,0	15	2,5
3	489	46,4	307	36,8	183	49,5	71	16,0	104	47,1	163	42,1	164	42,5	35	15,8	430	40,8	272	44,6	203	52,5	84	24,4	29	29,3	290	47,5
4	368	34,9	290	34,7	111	30,0	224	50,6	135	29,4	135	34,9	159	41,2	158	71,5	313	29,7	218	35,7	124	32,0	180	52,3	38	38,4	239	39,1
5	114	10,83	175	21,0	51	13,8	143	32,3	24	10,9	43	11,1	44	11,4	28	12,7	144	13,7	67	11,0	19	4,9	80	23,3	30	30,3	67	11,0
Total	1053	100	835	100	370	100	443	100	221	100,0	387	100,0	386	100,0	221	100,0	1053	100,0	610	100,0	387	100,0	344	100,0	99	100,0	611	100,0
Média	3,5		3,7		3,5		4,1		3,4		3,5		3,6		4,0		3,4		3,5		3,3		4,0		4,0		3,6	

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	82	7,8	63	7,5	25	6,8	5	1,1	28	12,7	46	11,9	19	4,9	0	0,0	166	15,8	53	8,7	41	10,6	0	0,0	2	2,0	15	2,5
Positivas	971	92,2	772	92,5	345	93,2	438	98,9	263	87,3	341	88,1	367	95,1	221	100,0	887	84,2	557	91,3	346	89,4	344	100,0	97	98,0	596	97,5
Total	1053	100,0	835	100,0	370	100,0	443	100,0	291	100,0	387	100,0	386	100,0	221	100,0	1053	100,0	610	100,0	387	100,0	344	100,0	99	100,0	611	100,0

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	EEC	%	LIT SA	%	ART	%	LIT (AM)	%	MTM	%	DCM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,2	27	5,9	0	0,0	3	0,4	0	0,0	14	3,2	8	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	141	30,9	182	39,9	26	26,5	226	31,8	53	9,3	96	21,7	226	31,6	5	14,1	7	7,1	42	43,3	55	44,7	7	41,2	10	58,8
4	212	46,5	195	42,8	62	63,3	364	51,3	293	51,2	224	50,6	354	49,5	41	41,4	51	52,0	45	46,4	67	54,5	10	58,8	7	0,0
5	102	22,4	52	11,4	10	10,2	116	16,3	226	39,5	109	24,6	127	17,8	44	44,4	40	40,8	10	10,3	1	0,8	0	0,0	0	0,0
Total	456	100,0	456	100,0	98	100,0	710	100,0	572	100	443	100	715	100	99	100	98	100	97	100	123	100	17	100	17	59
Média	3,9		3,6		3,8		3,8		4,3		4,0		3,8		4,3		4,3		3,7		3,6		3,6		3,4	

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	1	0,2	27	5,9	0	0,0	4	0,6	0	0,0	14	3,2	8	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	455	99,8	429	94,1	98	100,0	706	99,4	572	100,0	429	96,8	707	98,9	90	100,0	98	100,0	97	100,0	123	100,0	17	100,0	17	58,8
Total	456	100,0	456	100,0	98	100,0	710	100,0	572	100,0	443	100,0	715	100,0	90	100,0	98	100,0	97	100,0	123	100,0	17	100,0	17	58,8

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
AEPAS	1055	793	75,2	177	16,8	85	8,1	262	24,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	20	4,5	2	0,9	32	14,4	5	1,1	0	0,0	2	2,0	0	0,0	14	3,2	6	1,7	0	0,0
3	148	33,4	33	14,5	149	67,3	71	16,0	84	24,4	29	29,3	19	19,2	96	21,7	101	29,4	14	14,1
4	191	43,1	95	41,9	176	79,5	224	50,6	180	52,3	38	38,4	43	43,4	224	50,6	163	47,4	41	41,4
5	84	19,0	97	42,7	86	38,8	143	32,3	80	23,3	30	30,3	37	37,4	109	24,6	74	21,5	44	44,4
Total	443	100,0	227	100,0	443	200,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0	99	100,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0
Média	3,8		4,3		3,7		4,1		4,0		4,0		4,2		4,0		3,9		4,3	
Média do Agrupamento: 4,0																				
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																				
Negativas	20	4,5	2	0,9	32	7,2	5	1,1	0	0,0	2	2,0	0	0,0	14	3,2	6	1,7	0	0,0
Positivas	423	95,5	225	99,1	411	92,8	438	98,9	344	100,0	97	98,0	99	100,0	429	96,8	338	98,3	99	100,0
Total	443	100,0	227	100,0	443	100,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0	99	100,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
1.º Ciclo	443	404	91,2	22	5,0	17	3,8	39	8,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	11	11,1	11	11,1	0	0,0	2	2,0	0	0,0	7	7,1	0	0,0
3	23	23,2	23	23,2	8	8,1	29	29,3	19	19,2	26	26,3	14	14,1
4	40	40,4	39	39,4	42	42,4	38	38,4	43	43,4	38	38,4	41	41,4
5	25	25,3	26	26,3	49	49,5	30	30,3	37	37,4	28	28,3	44	44,4
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0
Média	3,8		3,8		4,4		4,0		4,2		3,9		4,3	
Média do Agrupamento: 4,1														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	11	11,1	11	11,1	0	0,0	2	2	0	0,0	7	7,1	0	0,0
Positivas	88	88,9	88	88,9	99	100,0	97	98,0	99	100,0	92	92,9	99	100,0
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
1.º	99	85	85,9	8	8,1	6	6,1	14	14,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0
2	4	3,4	7	6,0	2	1,7			0	0,0	2	1,7
3	48	41,0	42	35,9	16	13,7	27	23,1	15	12,8	39	33,3
4	38	32,5	43	36,8	65	55,6	61	52,1	70	59,8	41	35,0
5	27	23,1	25	21,4	34	29,1	29	24,8	32	27,4	35	29,9
Total	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0
Média	3,8		3,7		4,1		4,0		4,1		3,9	
Média do Agrupamento: 3,9												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas												
Negativas	4	3,4	7	6,0	2	1,7	0	0,0	0	0,0	2	1,7
Positivas	113	96,6	110	94,0	115	98,3	117	100,0	117	100,0	115	98,3
TOTAL	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
2.º	117	109	93,2	2	1,7	6	5,1	8	6,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	3	2,5	2	1,7	10	8,3	0	0,0	0	0,0	3	2,5	0	0,0
3	43	35,5	24	19,8	47	38,8	28	23,1	29	24,0	26	21,5	32	26,4
4	63	52,1	40	33,1	47	38,8	63	52,1	73	60,3	63	52,1	72	59,5
5	12	9,9	55	45,5	17	14,0	30	24,8	19	15,7	29	24,0	17	14,0
Total	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0
Média	3,7		4,2		3,6		4,0		3,9		4,0		3,9	
Média do Agrupamento: 3,9														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	3	2,5	2	1,7	10	8,3	0	0,0	0	0,0	3	2,5	0	0,0
Positivas	118	97,5	119	98,3	111	91,7	121	100,0	121	100,0	118	97,5	121	100,0
Total	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0	121	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
3.º	121	110	90,9	8	6,6	3	2,5	11	9,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1,9	0	0,0	4	3,8	3	2,8	0	0,0	4	3,8	4	3,8
3	34	32,1	9	8,5	37	34,9	19	17,9	28	26,4	29	27,4	30	28,3
4	50	47,2	55	51,9	47	44,3	54	50,9	46	43,4	53	50,0	50	47,2
5	20	18,9	42	39,6	18	17,0	30	28,3	32	30,2	20	18,9	22	20,8
Total	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0
Média	3,8		4,3		3,7		4,0		4,0		3,8		3,8	
Média do Agrupamento: 3,9														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	2	1,9	0	0,0	4	3,8	3	2,8	0	0,0	4	3,8	4	3,8
Positivas	104	98,1	106	100,0	102	96,2	103	97,2	106	100,0	102	96,2	102	96,2
Total	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0	106	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
4.º	106	100	94,3	4	3,8	2	1,9	6	5,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT	%	AT	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	32	14,4	25	11,3	28	12,7	0	0,0	22	9,9	17	7,6	6	2,7	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,6	0	0,0	0	0,0
3	97	43,7	86	38,9	104	47,1	9	9,2	96	43,2	84	37,7	103	46,2	64	28,7	74	33,2	26	26,5	68	30,5	14	6,5	33	26,4	7	7,1	42	43,3
4	78	35,1	77	34,8	65	29,4	61	62,2	67	30,2	95	42,6	91	40,8	106	47,5	107	48,0	62	63,3	100	44,8	122	56,7	69	55,2	52	52,0	45	46,4
5	15	6,8	33	14,9	24	10,9	28	28,6	37	16,7	27	12,1	23	10,3	52	23,3	42	18,8	10	10,2	54	24,2	79	36,7	21	16,8	41	40,8	10	10,3
Total	222	100	221	100	221	100	98	100	222	100	223	100	223	100	223	100	223	100	98	100	223	100	215	100	125	100	100	100	97	100
Média	3,3		3,5		3,4		4,2		3,5		3,6		3,6		3,9		3,9		3,8		3,9		4,3		3,9		4,3		3,7	
Média do Agrupamento: 3,8																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	32	14,4	25	11,3	28	12,7	0	0,0	22	9,9	17	7,6	6	2,7	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,6	0	0,0	0	0,0
Positivas	190	85,6	196	88,7	193	87,3	98	100,0	200	90,1	206	92,4	217	97,3	222	99,6	223	100,0	98	100,0	222	99,6	215	100,0	123	98,4	100,0	100,0	97	100,0
Média	222	100,0	221	100,0	221	100,0	98	100,0	222	100,0	223	100,0	223	100,0	223	100,0	223	100,0	98	100,0	223	100,0	215	100,0	125	100,0	100	100,0	97	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
2.º Ciclo	223	167	74,9	37	16,6	19	8,5	56	25,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	25	25,8	20	20,8	19	19,6	0	0,0	11	11,3	8	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	45	46,4	43	44,8	44	45,4	9	9,2	37	38,1	33	33,7	57	58,2	34	34,7	38	38,8	26	26,5	26	26,5	6	6,4	7	7,1	42	43,3
4	26	26,8	27	28,1	29	29,9	61	62,2	33	34,0	44	44,9	36	36,7	52	53,1	45	45,9	62	63,3	53	54,1	60	63,8	51	52,0	45	46,4
5	1	1,0	6	6,3	5	5,2	28	28,6	16	16,5	13	13,3	5	5,1	12	12,2	15	15,3	10	10,2	18	18,4	28	29,8	40	40,8	10	10,3
Total	97	100	96	100	97	100	98	100	97	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	94	100	98	100	97	100
Média	3,0		3,2		3,2		4,2		3,6		3,6		3,5		3,8		3,8		3,8		3,9		4,2		4,3		3,7	
Média do Agrupamento: 3,7																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	25	25,8	20	20,8	19	19,6	0	0,0	11	11,3	8	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	72	74,2	76	79,2	78	80,4	98	100,0	86	88,7	90	91,8	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	99,0	94	100,0	98	100,0	97	100,0
Média	97	100,0	96	100,0	97	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	94	100,0	98	100,0	97	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
5.º	98	65	66,3	22	22,4	11	11,2	33	33,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	5,6	5	4,0	9	7,3	11	8,8	9	7,2	6	4,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,6
3	52	41,6	43	34,4	60	48,4	59	47,2	51	40,8	46	36,8	30	24,0	36	28,8	42	33,6	8	6,6	33	26,4
4	52	41,6	50	40,0	36	29,0	34	27,2	51	40,8	55	44,0	54	43,2	62	49,6	47	37,6	62	51,2	69	55,2
5	14	11,2	27	21,6	19	15,3	21	16,8	14	11,2	18	14,4	40	32,0	27	21,6	36	28,8	51	42,1	21	16,8
Total	125	100	125	100	124	100	125	100	125	100	125	100	125	100	125	100	125	100	121	100	125	100
Média	3,6		3,8		3,5		3,5		3,6		3,7		4,1		3,9		4,0		4,4		3,9	
Média do Agrupamento: 3,8																						
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																						
NEGATIVAS	7	5,6	5	4,0	9	7,3	11	8,8	9	7,2	6	4,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,6
Positivas	118	94,4	120	96,0	115	92,7	114	91,2	116	92,8	119	95,2	124	99,2	125	100,0	125	100,0	121	100,0	123	98,4
Total	125	100,0	125	100,0	124	100,0	125	100,0	125	100,0	125	100,0	125	100,0	125	100,0	125	100,0	121	100,0	125	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
6.º	125	102	81,6	15	12,0	8	6,4	23	18,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
2	30	7,7	36	9,3	25	6,8	46	11,9	19	4,9	0	0,0	108	27,8	36	9,3	41	10,6
3	244	62,9	188	48,6	183	49,5	163	42,1	164	42,5	26	21,1	185	47,7	188	48,6	203	52,5
4	99	25,5	118	30,5	111	30,0	135	34,9	159	41,2	97	78,9	70	18,0	123	31,8	124	32,0
5	15	3,9	45	11,6	51	13,8	43	11,1	44	11,4	0	0,0	21	5,4	40	10,3	19	4,9
Total	388	100	387	100	370	100	387	100	386	100	123	100	388	100	387	100	387	100
Média	3,3		3,4		3,5		3,5		3,6		3,8		3,0		3,4		3,3	
Média do Agrupamento: 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	30	7,7	36	9,3	25	6,8	46	11,9	19	4,9	0	0,0	112	28,9	36	9,3	41	10,6
Positivas	358	92,3	351	90,7	345	93,2	341	88,1	367	95,1	123	100,0	276	71,1	351	90,7	346	89,4
Total	388	100,0	387	100,0	370	100,0	387	100,0	386	100,0	123	100,0	388	100,0	387	100,0	387	100,0

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT ART	%	MTM	%	DCM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	9	2,3	0	0,0	27	11,6	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	187	48,2	77	33,0	108	46,4	139	35,8	39	10,9	92	37,4	55	44,7	7	41,2	10	58,8
4	148	38,1	106	45,5	88	37,8	221	57,0	171	47,9	122	49,6	67	54,5	10	58,8	7	41,2
5	44	11,3	50	21,5	10	4,3	25	6,4	147	41,2	32	13,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0
Total	388	100	233	100	233	100	388	100	357	100	246	100	123	0	17	100	17	100
Média	3,6		3,9		3,3		3,7		4,3		3,8		3,6		3,6		3,4	
Média do Agrupamento: 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	9	2,3	0	0,0	27	11,6	3	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	379	97,7	233	100,0	206	88,4	385	99,2	357	100,0	246	100,0	123	100,0	17	100,0	17	100,0
Total	388	100,0	233	100,0	233	100,0	388	100,0	357	100,0	246	100,0	123	100,0	17	100,0	17	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
3.º Ciclo	389	222	57,1	118	30,3	49	12,6	167	42,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT AM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	13	10,6	1	0,8	1	0,8	11	9,0	9	7,4	0	0,0	28	22,8	14	11,5	16	13,1	1	0,8	0	0,0	26	21,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	66	53,7	62	50,8	57	46,7	29	23,8	37	30,6	26	21,1	68	55,3	54	44,3	64	52,5	65	52,8	47	38,2	66	53,7	44	35,8	17	14,5	55	44,7
4	39	31,7	45	36,9	40	32,8	50	41,0	61	50,4	97	78,9	24	19,5	42	34,4	37	30,3	49	39,8	46	37,4	31	25,2	73	59,3	65	55,6	67	54,5
5	5	4,1	14	11,5	24	19,7	32	26,2	14	11,6	0	0,0	3	2,4	12	9,8	5	4,1	8	6,5	30	24,4	0	0,0	6	4,9	35	29,9	1	0,8
Total	123	100,0	122	100,0	122	100,0	122	100,0	121	100,0	123	100,0	123	100,0	122	100,0	122	100,0	123	100,0	123	100	123	100	123	100,0	117	100,0	123	100
Média	3,3		3,6		3,7		3,8		3,7		3,8		3,0		3,4		3,3		3,5		3,9		3,0		3,7		4,2		3,6	
Média do Agrupamento: 3,6																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	13	10,6	1	0,8	1	0,8	11	9,0	9	7,4	0	0,0	28	22,8	14	11,5	16	13,1	1	0,8	0	0,0	26	21,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	110	89,4	121	99,2	121	99,2	111	91,0	112	92,6	123	100,0	95	77,2	108	88,5	106	86,9	122	99,2	123	100,0	97	78,9	123	100,0	117	100,0	123	100,0
Total	123	100,0	122	100,0	122	100,0	122	100,0	121	100,0	123	100,0	123	100,0	122	100,0	122	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	117	100,0	123	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
7.º	123	77	62,6	31	25,2	15	12,2	46	37,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0
2	4	3,6	18	16,4	8	7,3	20	18,2	4	3,6	39	35,5	3	2,7	6	5,5	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	68	61,8	44	40,0	51	46,4	46	41,8	42	38,2	48	43,6	55	50,0	50	45,5	37	33,6	30	27,3	42	38,2	33	30,0	9	8,4	48	43,6
4	30	27,3	33	30,0	35	31,8	37	33,6	51	46,4	16	14,5	40	36,4	46	41,8	49	44,5	60	54,5	57	51,8	68	61,8	51	47,7	51	46,4
5	8	7,3	15	13,6	16	14,5	7	6,4	13	11,8	5	4,5	12	10,9	8	7,3	24	21,8	20	18,2	10	9,1	8	7,3	47	43,9	11	10,0
Total	110	100,0	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	110	100	107	100	110	100
Média	3,4		3,4		3,5		3,3		3,7		2,8		3,6		3,5		3,9		3,9		3,7		3,7		4,4		3,7	
Média do Agrupamento: 3,6																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	4	3,6	18	16,4	8	7,3	20	18,2	4	3,6	41	37,3	3	2,7	6	5,5	0	0	0	0	1	0,9	1	0,909	0	0	0	0,0
Positivas	106	96,4	92	83,6	102	92,7	90	81,8	106	96,4	69	62,7	107	97,3	104	94,5	110	100,0	110	100,0	109	99,1	109	100,0	107	100,0	110	100,0
Total	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,9	107	100,0	110	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
8.º	111	62	55,9	41	36,9	8	7,2	49	44,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	MMD	%	DCM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	13	8,4	17	11,0	16	11,6	15	9,7	6	3,9	43	27,7	19	12,3	19	12,3	8	5,2	2	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	110	71,0	82	52,9	75	54,3	88	56,8	85	54,8	69	44,5	79	51,0	89	57,4	85	54,8	62	40,0	13	9,8	44	32,4	7	41,2	10	58,8
4	30	19,4	40	25,8	36	26,1	48	31,0	47	30,3	30	19,4	41	26,5	41	26,5	50	32,3	80	51,6	55	41,4	71	52,2	10	58,8	7	41,2
5	2	1,3	16	10,3	11	8,0	4	2,6	17	11,0	13	8,4	16	10,3	6	3,9	12	7,7	11	7,1	65	48,9	21	15,4	0	0,0	0	0,0
Total	155	100,0	155	100,0	138	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	133	100,0	136	100,0	17	100,0	17	100,0
Média	3,1		3,4		3,3		3,3		3,5		3,1		3,3		3,2		3,4		3,6		4,4		3,8		3,6		3,4	
Média do Agrupamento: 3,5																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	13	8,4	17	11,0	16	11,6	15	9,7	6	3,9	43	27,7	19	12,3	19	12,3	8	5,2	2	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	142	91,6	138	89,0	122	88,4	140	90,3	149	96,1	112	72,3	136	87,7	136	87,7	147	94,8	153	98,7	133	100,0	136	100,0	17	100,0	17	100,0
Total	155	100,0	155	100,0	138	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	155	100,0	133	100,0	136	100,0	17	100,0	17	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
9.º	155	83	53,5	46	29,7	26	16,8	72	46,5
8 alunos Não Admitidos às Provas Finais									